

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 16 de abril de 1969

FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFÉRICA MÉDIA: 1012,2 milibares; TEMPERATURA MÉDIA: 26,2° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 91,1%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Instável — Cumulus — Stratus — Chuvios passageiros — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quarta-feira, 16 de abril de 1969 — Ano 51 — Nº 15.120 — Edição de hoje 8 páginas — NCR\$ 0,20

Diretor do DER vai aos EUA

O Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem — DER —, engenheiro Cleones Bastos, viajará amanhã para os Estados Unidos, onde permanecerá durante 45 dias, em visita a departamentos rodoviários de várias cidades norte-americanas. Sua viagem está incluída num programa de estudos promovido pela Aliança para o Progresso. Durante a ausência do Sr. Cleones Bastos, responderá pela direção do DER o engenheiro Nilton Tesserolli.

SÍNTESE

IGREJA ESTUDA ELIMINAÇÃO DE ESPORTULAS

A Igreja Católica, no Brasil, está procurando solução para o problema econômico dos padres, que já não aceitam viver de esmolas. Entre as várias propostas que estão em estudo encontram-se a remuneração mensal, o exercício de outra profissão ou a doação voluntária de um centesimo dos vencimentos dos fiéis. O problema é sentido desde o Império, quando a Igreja era ligada ao Estado. Até a proclamação da República o clero era subvencionado pelo governo através do imposto do culto, denominado "dízimos", suprimido com a separação da Igreja e Estado, em 1889. A partir dessa data a Igreja passou a viver de suas próprias rendas (propriedades, colegios) e de esportulas, ou seja, a esmola recolhida durante a missa e a cobrança de batismos, missas encomendadas e casamentos.

MARINHA EM OPERAÇÃO NO ATLÂNTICO

Entre 27 de maio e 2 de junho as Marinhas do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai realizarão operação conjunta no Oceano Atlântico. Os trabalhos preparatórios estão a cargo do coordenador da área marítima do Atlântico Sul (CAMAS), contra-almirante Eugênio Fuenteterra, da Argentina. O plano prevê a saída de um comboio mercante do Rio de Janeiro rumo ao Sul, que sofrerá ataques por parte de pseudo-inimigos, protegidos por tropa aérea brasileira. Os combates aéreos e de superfície serão simulados e controlados eletronicamente.

EX-DEPUTADA DEVE REASSUMIR

"A cassação de direitos políticos não afeta, desde logo, a situação funcional do servidor", afirmou o ministro Tarso Dutra, da Educação, ao responder à consulta formulada pela ex-deputada pelo Estado da Guanabara, sra. Iara Vargas. Segundo o ministro, a ex-parlamentar, que é funcionária do Ministério da Educação e Cultura, "deve reassumir suas funções, sem o impedimento decorrente da aplicação de preceitos que foram substituídos por outros, no novo ciclo revolucionário do País".

ADIADO SUMÁRIO DE CULPA DE DARCI RIBEIRO

O Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria da Marinha adiou para o dia 25 o sumário de culpa do professor Darcy Ribeiro, a pedido do promotor Paulo Fontes, que alegou desconhecer as peças do processo. Durante a semana o juiz Osvaldo Lima irá expedir precatória para que a Auditoria de Porto Alegre tome o depoimento de uma das testemunhas de acusação.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3922 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Marcellino Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lira Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lira Ltda. — Avenida Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Colombo Salles assume o Plameg amanhã

CND inocenta os jogadores da Seleção

O Presidente do Conselho Nacional de Desportos, General Elói Menezes, referindo-se ao relatório a ser encaminhado pela entidade ao Ministro da Educação, sobre os incidentes ocorridos durante o jogo do Brasil contra a seleção peruana, declarou que "são comuns em partidas de futebol os incidentes, cabendo aos organismos esportivos a fixação das penalidades a serem aplicadas aos jogadores". Salientou que o documento servirá apenas para esclarecimento ao Ministro Tarso Dutra, já que nem mesmo o órgão máximo do esporte no País pode interferir na solução do problema. Afirmou que sobre o jogador Gerson a própria súmula do juiz que o jogador foi expulso por jogadas violentas e não por agressão. Esclareceu que o CND vem tomando algumas medidas no sentido de coibir conflitos em campo, citando como exemplo, a que determina que o jogador expulso em uma partida de futebol será suspenso na partida seguinte.

Nôvo mínimo não sai dia 1º de maio

O Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, falando à imprensa na tarde de ontem, focalizou entre outros assuntos o do Salário Mínimo e do Banco do Trabalhador, que segundo notícias veiculadas seriam anunciados dia 1º de maio. Afirmou o titular do Trabalho que "preferia não fazer qualquer previsão com tais notícias, senão a de que, naquele dia certamente, haverá a mensagem do Governo em que poderão ser feitas comunicações que interessem à classe trabalhadora.

Abordando o problema do salário mínimo, o ministro anunciou que o primeiro passo será o de acabar com as disparidades de níveis ainda existentes entre municípios que têm os mesmos problemas sociais, depois então, será feito o reajustamento de valores. Como o problema não depende apenas de seu Ministério, não pode anunciar uma decisão para o próximo dia primeiro.

Quanto ao Banco do Trabalhador, esclareceu o Ministro do Trabalho que os estudos estão prontos e que nada tem de novidade, pois outros países também já contam com entidades semelhantes. A diferença do nosso, explicou o Sr. Jarbas Passarinho, é que ele se voltará mais para o financiamento do profissional liberal e do técnico de nível médio, para a compra de equipamentos e incremento às cooperativas de trabalhadores e concessão de bolsas de estudos, que ainda é apenas privilégio de alguns.

Cotesc teve seu projeto aprovado

(Última página)

O cérebro de Reforma



Dentro do plano de reformas do Governo Federal, a Reforma Administrativa é a que vem prendendo as atenções do Ministro do Planejamento, nos últimos dias.

Comissão vê reforma sobre funcionalismo

O Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, deverá reunir-se ainda esta semana com os membros da comissão encarregada de promover a reforma administrativa do pessoal civil, já nomeados pelo Chefe do Governo, a fim de traçar as diretrizes dos trabalhos.

O Sr. Glauco Antônio Lessa de Abreu e Silva, técnico de administração do IPASE, foi nomeado pelo Presidente da República, secretário da comissão que promoverá a reforma administrativa do pessoal civil da União. Cumulativamente, ele exercerá a direção-geral do DASP.

O presidente da comissão será o Sr. Carlos Israel Mazer Penha, consultor-jurídico do Ministério do Planejamento, que com os outros cinco redigirá o novo Estatuto do Funcionalismo e o novo Plano de Classificação de Cargos.

Constituída com base nos Artigos 3º e 4º do Decreto-Lei nº 61335, de 9 deste mês, a Comissão da Reforma Administrativa do Pessoal Civil terá ainda como membros os Srs. José Carlos Madeira Serrano, chefe do Escritório da Reforma Administrativa, Hélio Cruz de Oliveira, diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda, Leonel Caraciki, especialista em assuntos de pessoal, e Sra. Beatriz M. de Sousa Wahrlich, técnica de administração do DASP e diretora da Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas.

Por proposta do Ministro do Planejamento, a composição da comissão poderá ser ampliada com a inclusão de outros nomes e, se conveniente, a indicação de suplentes. Seus trabalhos começarão na próxima semana, logo depois de ser instalada.

Garrastazu assume hoje Comando do III Exército

Em solenidade a realizar-se às 11 horas de hoje, sob a presidência do Ministro Lira Tavares, o General Emilio Garrastazu Medici assumirá o comando do III Exército, em substituição ao General Alvaro Alves da Silva Braga, nomeado para chefiar o Departamento Geral do Pessoal do Ministério do Exército. O General Garrastazu Medici, que chefiava o Serviço Nacional de Informações, foi nomeado para o novo posto pelo Presidente da República, em ato assinado nesta Capital, quando da instalação do Governo federal em Santa Catarina.

Ao ato de posse deverão estar presentes os comandantes das unidades militares sediadas no Paraná, Santa Catarina e Rio

Grande do Sul. Estados subordinados ao III Exército. Também comparecerão os Governadores Paulo Pimentel, Ivo Silveira e Peracchi Barcellos, sendo que o Chefe do Exército Catarinense, que se encontra no Rio, viajará diretamente para Porto Alegre, regressando à tarde a esta Capital, no voo do Governo paranaense.

O Sr. Colombo Salles é o responsável pela implantação da Reforma Administrativa da Prefeitura de Brasília, da qual sobressaem a implantação do Banco Regional do Distrito Federal, da Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central e da Companhia de Eletricidade de Brasília. É professor da Universidade de Goiânia, já tendo ocupado uma cadeira na Universidade de Brasília. Pertence à Comissão de Desenvolvimento do Vale do Tietê, sendo responsável pelo projeto que objetiva a navegabilidade daquele Rio. Tem estudos de hidráulica realizados na França e várias publicações técnicas publicadas no Brasil.

O Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Elgídio Lunardi, também viajou ontem para Porto Alegre, onde assistirá a solenidade de posse do novo Comandante do III Exército.

O Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Elgídio Lunardi, também viajou ontem para Porto Alegre, onde assistirá a solenidade de posse do novo Comandante do III Exército.

Gama e Silva cuida da Reforma do Judiciário

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, disse que está cuidando pessoalmente da reforma do Poder Judiciário e não poderá revelar nada antes da aprovação do Presidente Costa e Silva.

Informou que na próxima sexta-feira seguirá para o Rio Grande do Sul a convite do Governador Peracchi Barcellos e do presidente do Tribunal Regional do Trabalho, para participar das solenidades de inauguração das novas instalações daquele órgão no Estado.

NADA OFICIAL

O professor Miguel Reale, um dos juristas incumbidos pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, de preparar a reforma política

ca do País, disse ontem que nada há de oficial nesse sentido.

Informou, entretanto, que, "atendendo solicitação do Governo", está providenciando a constituição de comissões que deverão reformular os códigos judiciais. Disse, também, que não apresentou ao Ministro da Justiça sugestões sobre o estatuto dos Partidos, a lei eleitoral e a lei das inelegibilidades.

O Deputado Cantídio Sampaio (Arena-SP) manifestou ontem a opinião de que as leis estruturais do campo político e a eleitoral — das quais dependeria a reabertura do Congresso e a volta à normalidade política — estarão prontas "no máximo dentro de 39 dias."

Legislativo teve defesa por Waldemar

(Última página)

MDB diverge: ser ou não ser da Revolução

(Última página)

Armando Valério de Assis Missa de 7º Dia

A família de ARMANDO VALÉRIO DE ASSIS, sensibilizada, agradece a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que fará celebrar hoje, às 10,00 horas, na Catedral Metropolitana. Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Lira Tênis Clube — Informativo**DIA 26 MARTINHA, METRALHAS E BEPPI NA SOIRÉ DA ADMINISTRAÇÃO**

Dia 26 próximo nos salões do LIRA TENIS CLUBE será realizado a tradicional soiré da Faculdade de Administração, tendo como atrações MARTINHA, os METRALHAS e o fabuloso orquestra de BEPPI.

O início está marcado para às 23 horas, sendo que as mesas já encontram-se à venda na secretaria do clube.

DOMINGO PROXIMO FESTA INFANTIL NO LIRA

Teremos domingo próximo a tradicional festa infantil de Páscoa do LIRA TENIS CLUBE.

Numa promoção da CATARINENSE DE BEBIDAS haverá distribuição gratuita de COCA COLA e o clube da colina ofertará a seus associados mirins bolos e bombons.

LIRA CAMPEÃO EM MAIS UMA PROVA DE NATAÇÃO

A equipe do LIRA TENIS CLUBE conseguiu as quatro primeiras colocações na prova de natação realizada domingo próximo passado, denominada Almirante Aluíslas Achi.

Foi entregue ao presidente do Lira naquele oportunidade uma bela taça, que irá ornamentar a grande sala de troféus do clube da colina.

DIA 3 DE MAIO SOIRÉ DA BALANÇA COM OS MUGSTONES

O Diretório Acadêmico XI de Fevereiro da Faculdade de Direito estará realizando dia 3 de maio, a sua tradicional soiré da balança nos salões do Lira Tênis Clube.

CLUBE DOZE DE AGOSTO**PROGRAMAÇÃO SOCIAL**

19-4 — BOITE DOZE 22 horas
Conjunto moderno BRASILIAN SHAKER
27-4 — ONDA JOVEM 22 horas
Apresentação especial de "OS CARCARAS"
Não percam dia 10 de maio Conjunto CAYRAS e os fabulosos artistas DENY e DINO.

LIRA TENIS CLUBE**PROGRAMAÇÃO SOCIAL**

Dia 26 — SOIRÉ DA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E GERENCIA
MARTINHA, BEPPI E SUA ORQUESTRA
OS METRALHAS. Início 23 horas —
Traje Passeio.

DR. MANOEL CORDEIRO**ADVOGADO**

Rua Felipe Schmidt, 5 — Edifício Florencio Costa — COMASA — conjunto, 706 — fone 3054 — Florianópolis.

ALISTAMENTO MILITAR

Jovens da classe de 1951! Tenha orgulho de ser um bom brasileiro, um cidadão correto.

Compareça antes de 30 de junho ao órgão do Serviço Militar mais próximo para ser alistado.

Aquele que não se alistar até aquela data incorrerá nas penas da lei.

Seja um bom patriota, defensor das instituições, da ordem e da lei, alistando-se para servir no Exército Nacional.

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW

revendedor autorizado Volkswagen



C. RAMOS S/A — Comércio e Agência
Rua: Pedro Demora — 1466 — Estreito

Psiquiatras crêem que cada vez surgem mais loucos no Brasil

Em 1963, o Brasil possuía 650 psiquiatras e em janeiro deste ano eles já eram mais de 2 mil. As estatísticas mostram que 300 mil brasileiros procuram anualmente serviços psiquiátricos, particulares ou oficiais. Na verdade, aumentou o número de médicos ou o número de loucos.

Os especialistas dizem que todos nós somos potencialmente psicopatas e que grande parte da humanidade se encontra em estágios intermediários de loucura, o que levou um conhecido psiquiatra a afirmar que em cada sete pessoas seis são loucas e uma pensa que não é.

Um estudo realizado recentemente em Nova Iorque, num bairro de 175 mil habitantes, revelou que 36,3% dos entrevistados tinham sintomas brandos de doença mental; 21,8% apresentavam sintomas moderados; 13,2% tinham sintomas marcados e 10,2% mostravam sintomas graves. Apenas 18,5% não acusavam qualquer sinal de insanidade mental.

Na vida agitada das grandes cidades, vive-se bem próximo à loucura. Vários fatores atuam sobre o indivíduo no dia-a-dia da luta pela sobrevivência, podendo facilmente levá-lo a um estado psicopático. A buzina e as freadas dos automóveis, a vitrola do vizinho e as fechadas dos ônibus são pequenos exemplos das pressões sofridas pelo homem da cidade. O cinema, o teatro e os espetáculos em geral representam apenas um leve repouso para um cérebro constantemente submetido aos mais diversos abalos emocionais.

O homem do campo, habituado à atividade simples da lavoura, dificilmente mostra sinais de desajustamento, que se evidenciam, contudo, quando ele vem para as grandes cidades. Despreparado psicologicamente e culturalmente, ele não tem qualquer condição de enfrentar a competição profissional dos grandes centros e, dessa forma, começa por tornar-se um marginal. Para a loucura é apenas um passo. Dos internados em hospitais psiquiátricos, 33% são homens provenientes das áreas rurais ou de menor desenvolvimento.

CAUSAS DAS DOENÇAS MENTAIS

Os antigos acreditavam que os distúrbios psíquicos eram castigos dos deuses. Na Idade Média, as crises de loucura eram tidas como possessão do demônio, sendo que os médicos abriam um orifício na cabeça dos doentes para deixar que o mau espírito escapasse. Mesmo na Idade Moderna, os alienados eram recolhidos a verdadeiros campos de concentração, onde ficavam algemados como animais ferozes.

Acreditava-se, na época, que os maníacos deviam ser tratados com torturas e submetidos a toda sorte de ameaças. Ambroise Paré chegou a afirmar que o melhor tratamento para um louco era a execução na fogueira. O povo era ainda menos compreensivo. No século XI, os loucos eram frequentemente ex-

tos como atração nas praças públicas, trancafiados em jaulas. Foi em 1793 que Philippe Pinel, um médico francês, insistiu em tirar os ferros e algemas que prendiam os 53 pacientes do Asilo de Bicetre. Mas a atitude de Pinel chocou a Paris daquela época, que sustentava que ele não tinha o direito de soltar aqueles animais.

Várias descobertas revolucionaram, posteriormente, o tratamento das doenças mentais. Os hospícios modernos perderam inclusive este nome e cada vez mais se assemelham aos hospitais comuns. A medicina fisioterápica, os calmantes e uma relativa liberdade substituíram os processos da violência e da subjugação pela força.

As causas das doenças mentais são bastante numerosas. Pode-se dizer que tudo o que atua de maneira energética e reiterada sobre o sistema nervoso e a mente é capaz de prejudicar o equilíbrio do aparelho cerebral. De um modo genérico, dois são os fatores que concorrem para o aparecimento de uma doença mental: o fator endógeno, que é uma predisposição do indivíduo para a doença, e o fator exógeno, que engloba uma série de agentes, como as infecções (sífilis, tifo, pneumonia, paludismo e outras); intoxicações, sobretudo a alcoólica; condições sociais; traumatismos, principalmente os cranianos; educação, raça, crenças e superstições, profissão e estado civil.

Mais da metade das doenças mentais, contudo, é causada pelas infecções, dentre as quais a sífilis desempenha o papel mais importante. O alcoolismo não é propriamente uma doença mental, mas indica uma inadaptação ao meio ambiente, provocada pelas razões psíquicas, que pode acarretar uma alienação total. Além de tudo, o alcoolismo gera imbecis, idiotas e epiléticos, cuja prole nasce geralmente predisposta às enfermidades nervosas e psíquicas.

INFLUENCIA DAS GUERRAS

O professor Hélio Gomes, em seu livro Medicina Legal, diz que depois das guerras e das revoluções registra-se um aumento sensível do número de doenças mentais. Revela, por exemplo, que as últimas guerras, com seus bombardeios aéreos, fuzilamentos e campos de concentração, causaram danos terríveis: atos de desespero e crises nervosas. A Revolução Paulista superlotou o Asilo de Juqueri, assim como a revolta do tempo de Floriano aumentou o número de internações nos hospícios.

A difusão da loucura no Brasil constitui, segundo os especialistas, um grave problema de saúde pública, porque suas principais causas atuam largamente entre nós, sem combate rigoroso e eficiente. A assistência aos alienados é bastante precária, sendo inúmeros os deficientes mentais que vivem pelas ruas das cidades inteiramente desprovidos de qualquer proteção. São também numerosos os doentes que recebem alta

precoce dos hospitais psiquiátricos, a fim de abrir vaga aos casos mais urgentes.

TERAPEUTICA

A Psiquiatria é a parte da Medicina que estuda e trata das perturbações do comportamento humano. Faz um minucioso levantamento da personalidade do paciente, com o objetivo de fazer o diagnóstico e estabelecer a terapêutica. A figura do psiquiatra, sentado à cabeceira de um divã, onde seu paciente repousa, transformou-se nos últimos tempos. A terapêutica evoluiu para o tratamento, em grupos, onde todos são iguais e discutem juntos seus problemas, agindo o psiquiatra apenas como um árbitro.

A reunião se aproxima da vida real, fazendo do doente ao mesmo tempo um participante e um terapeuta, dando e recebendo orientação. O aspecto principal do tratamento em grupo é a compreensão pelo doente de que os problemas que ele julgava exclusivos da sua pessoa e muitas vezes vergonhosos são, na realidade, comuns a vários indivíduos.

Nos casos mais graves, o doente é levado a um hospital especializado, embora se verifique atualmente uma forte tendência entre os médicos para tratar o enfermo fora do hospital, participando da vida normal. Acreditam os psiquiatras que há maior poder de destruição num ambiente patológico do que na própria doença. Por outro lado, acham os especialistas que os doentes se habituariam ao hospital, com receio de retornar ao mundo que os levou à loucura, retardando, com essa atitude, seu completo restabelecimento.

Nos hospitais psiquiátricos, a terapêutica é baseada no trabalho, sendo a inércia considerada como o começo da demência. O trabalho desvia o doente de suas idéias delirantes por meio de uma ocupação adequada às suas habilidades, que desperta nele o desejo de viver e a vontade de curar-se. Na França, nos Estados Unidos e na Alemanha a terapêutica pelo trabalho — a laborterapia — está sendo empregada largamente.

Os entretenimentos são também muito úteis no tratamento das doenças mentais. A música é excelente meio para acalmar e distrair os alienados. A televisão o cinema e o rádio já penetraram nos hospitais psiquiátricos. Os filmes dramáticos e policiais ou de enredo emocionante são, naturalmente, evitados. Os jogos, como damas, dominó, gamão e outros com o auxílio de cartas, são proporcionados a certos tipos de doentes.

Há os que preferem a leitura, sendo grande o número de livros nas bibliotecas dos asilos. Os jornais e os semanários ilustrados são previamente censurados para impedir que os doentes leiam notícias sobre crimes sensacionais. No trabalho e na distração, os doentes agem livremente, não sendo forçados a fazerem o que não desejam. Trabalham ou brincam apenas quando querem.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Compra, venda, troca, consignações.

Carros novos e usados.

Pick-up Volkswagen — 1968 — pouca quilometragem

DKW — Belcar 66

Karman Guia 68

Rural Willis — 4x2 — 1966

Karmann Ghia OK — 1969

Explanada 68

Simca — 64

Financiamento até 18 meses

Temos vários outros carros para pronta entrega.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

RUA ALMIRANTE LAMEGO, 170 — FONE 2952 — FLORIANOPOLIS.



MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912

End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97

Matriz. — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FFLPOLIS — P. ALEGRE

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica. Neuroses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 13 — Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 553 — Florianópolis.

Assembleia Geral Ordinária Indústria de Pescado Santa Marta S/A EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Indústria de Pescado Santa Marta S. A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Brito Peixoto, 5, nº, nesta cidade, às quinze horas do dia dezesseis de Maio próximo, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

A) Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1968;

B) Eleição do Conselho Fiscal para o próximo exercício; e

C) Outros assuntos de interesse social. Achem-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26 de Setembro de 1940.

Laguna, 09 de Abril de 1969.

LUIS FRANCA RIBEIRO

Diretor-Superintendente

MARIO CANNALUNGA

Diretor-Financeiro

GIL PINTO DE ALMEIDA

Diretor-Gerente

ROBERTO DE ABREU SAMPAIO DÓRIA

Diretor-Secretário

164

Falta de proteínas poderá tornar retardadas cinco milhões de crianças no Nordeste

Cerca de 5 milhões de crianças brasileiras, no Nordeste, estão sujeitas a um retardamento das suas faculdades intelectuais e psicomotoras, causado pela subnutrição — carência de proteínas — afirmou o delegado da UNESCO, Lazlo Molnar, especialista em doenças mentais e nervosas.

O professor Lazlo Molnar, que é diretor da Clínica de Doenças Mentais e Nervosas, da Hungria, passou três meses no Nordeste, trabalhando junto ao Instituto de Nutrição do Recife, onde introduziu técnicas de pesquisas eletrofisiológicas de estudo dos efeitos da subnutrição no sistema nervoso.

EFEITOS

O professor Lazlo Molnar tem pesquisado os efeitos da subnutrição, até agora, através do exame da atividade elétrica do cérebro dos animais, principalmente dos ratos que, segundo ele, têm o metabolismo muito semelhante ao do homem.

Na experiência com os ratos, ficou constatado que a atividade

dos é mais lenta, e tende a produzir crises semelhantes à epilepsia. As pesquisas são iniciadas 50 dias antes do nascimento do animal, cuja mãe também é submetida. A mesma perturbação do metabolismo, pela falta de proteínas, é verificada no homem.

As pesquisas são feitas pela comparação entre ratos bem alimentados e os subnutridos. Os bem alimentados recebem uma dieta alimentar com 18% de proteínas, enquanto os outros recebem apenas 8%. Esses índices ideais foram estabelecidos pelo Instituto de Nutrição de Recife depois de várias experiências.

Se o organismo não recebe um tratamento adequado, a subnutrição pode levar os indivíduos à morte, pela falta de resistência às doenças contagiosas.

A possibilidade de recuperação de crianças subnutridas só pode ser determinada pelo exame de cada caso em particular, e depende do grau de subnutrição e da

nervoso e no organismo em geral.

O professor Molnar disse ainda que as pesquisas com crianças serão iniciadas dentro de pouco tempo pelo Instituto de Nutrição do Recife, e que as crianças tratadas antes de atingirem oito anos de idade têm mais possibilidades de serem recuperadas. O ponto mais importante do tratamento é uma alimentação normal, incluindo muitas proteínas, glicose e vitaminas. O grau de lesões no sistema nervoso pode ser medido através do eletroencefalograma.

Durante a sua premanência no Nordeste, o professor Molnar introduziu nas pesquisas do Instituto de Nutrição, de Recife um método para as experiências com ratos que ainda não havia sido utilizado anteriormente. O método consiste na implantação de eletrodos no cérebro dos animais durante dois meses e nesse período pode-se acompanhar a evolução da atividade elétrica dos animais subnutridos, comparando-a com a

Ministério do Exército Diretoria de Vias de Transportes

2º BATALHÃO RODOVIÁRIO

Tomada de Preços nº 1/69

O Comandante do 2º Batalhão Rodoviário torna público, para conhecimento dos interessados, que está procedendo a Tomada de Preços, para abertura às 14,00 horas do dia 24 de Abril de 1969, na sede do Batalhão, em Lages-SC, referentes, respectivamente, à aquisição de três Chassis comercial com cabine, capacidade de carga útil 11 ton, de 4,80 m entre eixos, dois jeeps utilitário universal, tração nas quatro rodas com capota de lona e três camionetas, capacidade carga 3,5 ton, com tração nas quatro rodas.

Na sede do 2º B.Rv. poderão os interessados obter maiores esclarecimentos a respeito.

Quartel em Lages-SC, 8 de abril de 1969.

ALBERTO DE LEO

Ten Cel Cmt 2º B.Rv.

Nikita Krushev festejara seus 75 anos hoje só com a família e amigos

O ex-Primeiro Ministro soviético, Nikita Krushev, completa 75 anos de idade, hoje, em total ostracismo na sua dacha, perto de Moscou, recebendo visitas apenas de familiares e alguns velhos amigos.

A imprensa da União Soviética deixou, desde sua queda em 1964 de mencionar qualquer fato em relação a Krushev e é praticamente certo que seu aniversário passará sem menção nos mesmos jornais que costumavam publicar sua biografia em ocasião como esta.

"SOU UM JUBILADO"

Talvez alguns velhos amigos o visitem, como nos últimos anos, em sua cômoda residência de campo, e seus filhos e netos lhe façam uma festa em família. Não existe um livro com os seus discursos. Convertem-se em ninguém, deixou de ser pessoa, como dizem os kremlinólogos. Caiu do alto para o nada.

Sem dúvida, a obscuridade em que sumiu deve ser um grande mal para uma pessoa tão ativa e tão amante das atividades políticas, e que claramente gozava dos privilégios do poder, satisfazendo-se com a atenção que lhe dedicavam.

Ele respondeu, há pouco, quando foi visto em público e lhe pergun-

taram o que fazia de sua vida: "Leio, ando a pé. Que posso fazer? Sou um jubilado".

CONFINADO

Krushev vive comodamente. A quinta destinada ao uso do chefe do Governo e de sua mulher é bastante grande, com amplos prados que lhe permitem desfrutar de um de seus passatempos prediletos: cultivar seu jardim.

Tem criados e automóvel com motorista à sua disposição.

A quinta está a 25 km a oeste de Moscou. É parte de um grupo próximo do povoado de Petrovskoye Dalney, à margem do rio de Moscou. Na entrada das quintas, que são do Governo, existe um guarda que impede a passagem dos visitantes não autorizados.

Não se autoriza a entrada de visitantes estrangeiros não comunistas. O Governo o deixou no esquecimento e quer mantê-lo assim, de modo que os detalhes de sua vida são poucos.

O que se sabe é que dedica à fotografia como amador e a vida em família. Sempre gostou disso e quando estava no Poder mimava seus netos.

JARDINEIRO

Com exceção de Ivan, que tem 8 anos de idade, todos os seus netos são adolescentes, filhos de Rada Krushev e Aleksei Adjubei. Este último teve o importante posto de diretor do Izvestia, jornal do Governo, e é agora um dos redatores da revista União Soviética.

Os Krushev têm três filhos e uma filha e, pelo que se sabe, seis netos. Outro filho, Leonidas, morreu na Segunda Grande Guerra, e deixou sua filha sob os cuidados dos avós.

Krushev nunca deixa de votar. No dia de eleição, é visto em Moscou, perto do apartamento que tem e que raras vezes ocupa. Os correspondentes estrangeiros e alguns russos curiosos sabem disso e esperam sua chegada para procurar saudá-lo ou falar-lhe.

No verão passado, apresentou-se silenciosamente numa feira comercial, no parque de Moscou. Deteve-se junto ao posto britânico e examinou com interesse os aparelhos para trabalhos de jardim. Somente nessa ocasião, e a 16 de março — dia de eleições — foi visto em público, durante o ano. Parecia gozar de boa saúde e para a idade que tem seu porte é vigoroso, embora já não tenha tanta pressa como antes.

Cientista descobre como é a estrutura do anticorpo

O professor Gerald M. Edelman, da Universidade nova-iorquina de Rockefeller, determinou, pela primeira vez na história da ciência, a estrutura química de um anticorpo, molécula de proteína que leva o corpo humano de milhões de germes.

No sessão inaugural da reunião da Federação de Entidades Americanas de Biologia Experimental, Edelman disse que, com a sua descoberta, a ciência está mais próxima de encontrar uma explicação das bases químicas e genéticas do processo de imunização. O isolamento da forma química total de um anticorpo poderá ajudar a criar melhores defesas orgânicas contra enfermidades e a combater o rejeição de um órgão transplantado em um paciente.

SENTINELAS

Os anticorpos são moléculas de proteína que destroem e eliminam tudo o que seja estranho ao corpo do indivíduo, seja uma bactéria, um vírus ou mesmo o coração transplantado urgente para que uma pessoa possa sobreviver.

Qualquer substância estranha ao corpo humano é denominada antígeno. O anticorpo formado contra o antígeno é, portanto, a chave do processo de imunização, mecanismo defensivo da natureza. O anti-corpo desempenha dupla função. Parte dele reconhece o algo estranho (antígeno) no interior do corpo humano quando o toca. Uma vez que se acopla ao antígeno, o resto do anticorpo atua como uma polícia e neutraliza o invasor.

A FAÇANHA

O Professor Gerald M. Edelman e seus colaboradores analisaram quimicamente um anticorpo puro produzido em um paciente com um tumor do cossido mieloma. A análise química determinou a sequência completa das unidades (aminoácidos que são como la-

drilhos de proteína) que se encaixam nas moléculas do anticorpo. O grupo de cientistas norte-americanos também identificou as unidades químicas que soldam os elos dessa cadeia.

Edelman revelou ter analisado, através de seu método, a maior molécula de proteína que continha especificamente 1.320 aminoácidos, 19.996 átomos e que pesava 150 mil vezes mais que um átomo de hidrogênio.

A ESTRUTURA

Quatro cadeias na molécula analisada do anticorpo contém, cada uma, regiões variáveis e regiões constantes. Segundo explicou o cientista, as primeiras áreas desempenham o papel de olhos. Sua variabilidade permite um número enorme de combinações com matérias estranhas, de tal forma que o anticorpo pode reconhecer o inimigo.

Ao se acoplar com o antígeno — em uma espécie de combinação como a da chave com a fechadura — a outra porção do anticorpo entra em ação para neutralizar o invasor. Cada célula formada de anticorpos parece dispor de todas as informações necessárias para fabricar qualquer espécie de anticorpo de que necessite.

Entre os auxiliares do professor Edelman figuram os Drs. Bruce A. Cunningham, Myran J. Waxdal, W. Einer Gall, Paulo D. Gottlieb, Rustishauser e William H. Konigberg.

SUÍÇA FAZ PRIMEIRO TRANSPLANTE

Equipe médica chefiada pelo cirurgião sueco Ake Senning realizou no Hospital Distrital de Zurich, a primeira operação de transplante cardíaco da Suíça.

Em Arlington, Estados Unidos, Fred C. Ueverman, o norte-americano que mais tempo tinha sobrevivido com um coração enxertado, morreu inesperadamente. Em

Houston, William Karl Harrison, operado de transplante cardíaco a 17 de outubro de 1968, faleceu ontem no Hospital Metodista. Fontes médicas revelaram que a morte se deveu depois de uma complicação no colón, onde surgiu um abscesso.

ESTOQUE

Os doutores Edward Dietrich e John Liddicote, do Hospital Metodista de Houston, mantiveram vivos, durante 22 horas, um coração e dois pulmões dentro de uma máquina por eles inventada há um ano.

Segundo um dos inventores, a experiência permitiu-lhes estudar as reações dos órgãos humanos ao funcionamento da máquina, cuja finalidade consiste em manter a sua exigência regular e o seu poder muscular.

O problema da conservação, de acordo com o Dr. Dietrich é de importância vital quando os órgãos de um eventual doador apresentam incompatibilidades com o órgão receptor, como acontecia com o coração e os pulmões submetidos à experiência.

INCOMPATIVELIS

O doador, um pedreiro de 27 anos, vítima de um acidente, havia sido levado de avião de Massachusetts para Houston, na sexta-feira última. Morreu poucas horas depois de sua entrada no Hospital Metodista.

Seu coração e seus pulmões — extirpados uma vez comprovado o óbito — não podiam ser implantados em nenhum dos receptores do referido estabelecimento ou do Hospital São Lucas, outro famoso centro de cardiocirurgia, também sedado em Houston.

Os órgãos extirpados foram instalados na máquina inventada pelos doutores Dietrich e Liddicote onde continuaram pulsando e funcionando por 22 horas.

EUA e China lutaram no Vietname, afirma ex-assessor de Dean Rusk

Os Estados Unidos e a China enfrentaram-se em combates no Vietname no período de 1964-1967, sendo evitada uma guerra em grande escala pela calma com que agiram ambas as partes. A revelação foi feita por Allen S. Whiting, ex-diretor do Serviço de Investigação e Análise para o Extremo Oriente do Departamento de Estado, na gestão de Dean Rusk.

Whiting, que ocupou aquele posto de 1962 a 1966 conta o que se passou em artigo publicado na revista Look e acrescenta que embora passado o risco de as duas nações terem chegado a um "ponto irreversível" haverá sempre o perigo da proximidade de um conflito sino-norte-americano a propósito do Vietname, enquanto os dois países estiverem em choque.

INCIDENTES

Os incidentes entre EUA e a China começaram logo depois dos acontecimentos no golfo de Tonkin em agosto de 1964. Os chineses fizeram aeroportos ao Sul dos dois países e enviaram ao Vietname esquadrilhas, tropas compostas de 30.000 a 50.000 soldados.

Aviões norte-vietnamitas passaram a se refugiar naqueles aeroportos, enquanto artilheiros chineses derrubaram aparelhos norte-americanos que bombardearam tropas de Pequim com foguetes e napalm. Antes que a situação se agravasse, as chuvas de inverno em 1967 diminuíram os ataques aéreos, finalmente suspensos por Johnson.

COMBATES

No último fim de semana, as tropas vietcongs prosseguiram a ofensiva que vêm mantendo e liquidaram um pelotão norte-americano de reconhecimento re-

forçado por elementos de cavalaria aerotransportada, na região da montanha da Virgem Negra, a 52 quilômetros de Saigon.

Perto da fronteira com o Camboja, um batalhão blindado dos EUA matou 24 norte-vietnamitas, sem nenhuma perda. Em cinco missões realizadas ontem pela madrugada, bombardeiros B-52 despejaram mais de 400 toneladas de bombas sobre posições vietcongs no Vietname do Sul localizadas em províncias situadas entre Saigon e a fronteira cambojana.

Em apoio a ataques de uma divisão norte-americana, quatro aviões Corsair e dois Skyhawk do porta-aviões Ticonderoga lançaram bombas de 230 quilos sobre a rota de abastecimento vietcong, a 85 quilômetros de Tamky. A rota, que passa pela encosta de uma montanha, foi inutilizada por muito tempo, ao ser cortada em quatro trechos.

Evolução da estratégia dos EUA

Quando o general William C. Westmoreland chegou ao Vietnã em 1965, à frente dos primeiros grandes contingentes norte-americanos, seus comandantes de operações foram obrigados a aprender a sustentar uma guerra de guerrilha na Ásia com seus próprios soldados.

O inimigo conhecia a terra e dela dependia para ocultar seus movimentos. Em consequência, havia grande área de território a ser coberta pelas tropas norte-americanas.

Os vietcongs só lutavam quando as condições de tempo lhes eram favoráveis e os norte-americanos tratavam de atingi-los quando estavam desprevenidos.

Não havendo linhas de frente a conquistar, o progresso era medido pelo número de soldados inimigos que os homens da infantaria conseguiam descobrir e matar.

Assim começaram as missões de "busca e destruição".

AVANÇO LENTO

"Naqueles dias — explicou um oficial — costumávamos movimentar um batalhão e nos limitávamos a caminhar pela selva, quase de mãos dadas, em busca dos Vietcongs".

o inimigo descansasse e se reagrupasse. Em vista das proporções das operações — quase sempre envolviam mais de 1.000 homens — a infantaria não podia afastar-se muito de suas bases. Além disso, não conseguia descobrir e eliminar número substancial de soldados inimigos.

Quando a ofensiva do Tet, lançada pelo inimigo no ano passado, revelou a ineficácia das operações de "busca e destruição" por grandes unidades, a técnica passou a ser mais sutil.

APRENDIZADO

Os comandantes de operações aprenderam a utilizar os novos helicópteros que lhes eram enviados em grande número. Instalaram-se bases de artilharia, de forma a dar maior eficiência às banagens e helicópteros com armamento pesado passaram a ser utilizados nos combates localizados.

A nova tecnologia aérea ajudou os aliados a descobrir o inimigo. "Farejadores eletrônicos" adaptados aos helicópteros podem denunciar a presença de soldados em terra. A "neblina rubra" dos raios infravermelhos revela as fogueiras ocultas de acampamentos e antenas especiais de radar localizam com precisão

lhas de distância.

A expressão "busca e destruição", inventada por Westmoreland, foi gradativamente abandonada. Hoje, os soldados de infantaria saem em missões denominadas "vãos de água", "investidas de combate", "xadrez", "jitterbug" e de "saturação".

AS NOVAS MISSÕES

As novas missões correspondentes à antiquada "busca e destruição" são menores e mais rápidas. Com unidades mais numerosas postadas junto à base, cerca de 50 soldados voam rumo ao objetivo em helicópteros escoltados por outros aparelhos equipados com metralhadoras elétricas e pequenos helicópteros de observação. A equipe de reconhecimento faz um voo rasante pela área até que o piloto descobre o inimigo — geralmente observando os disparos deste — e os soldados da infantaria desembarcam e avançam a pé uma pequena distância. Sendo necessário maior número de soldados, os helicópteros os transportam, em operação de "saturação". Enquanto isso, a artilharia das bases próximas e os caça-bombardeiros martelam o inimigo.

Usando

Nada nasce do nada. Se há uma Agência em Florianópolis é porque há mercado. Se há mercado, há gente disputando. Nesta disputa, ganha quem está melhor equipado. É a concorrência. Sãdia, construtiva, progressista. Veja por V. mesmo: sob qualquer ângulo que analise o desenvolvimento de Florianópolis, V. nota a grande contribuição da propaganda a esse desenvolvimento.

E nós, a primeira Agência de Santa Catarina, estamos muito satisfeitos com esses resultados do nosso trabalho. Estamos também muito agradecidos pela confiança que V. deposita em nós. E, justiça seja feita, queremos também dividir os nossos méritos com os veículos de propaganda da Capital. As emissoras de rádio e os jornais. Gostariamos que V. também reconhecesse o esforço deles que, como nós, também são profissionais do progresso.

PELA 1ª VEZ
UMA AGÊNCIA DE PROPAGANDA
DE FLORIANÓPOLIS
FIGURA NO "ANUÁRIO
BRASILEIRO DE PROPAGANDA."
E ISSO É MUITO BOM PARA VOCÊ.



SC - Florianópolis

A. S. Propague

A. S. Propague Ltda. — Rua Felipe Schmidt, 62 — 12º — Tel. 3040

Fund. em: 03.02.1962, Cap. soc.: R\$ 50.000,00

Diretoria: Diretor-Geral: E. Antunes Severo; Diretor-Comercial: Rozendo Vasconcellos Lima; Chefe de Planificação e Coordenação: João Benjamin Cruz Junior; Contatos: Alfredo Fôes e Moacir Vasconcellos Lobo; Diretor de Arte: Luciano José Corbetta; assistente: Alberto Carlos Barboza; Chefe de Mídia: E. Antunes Severo; assistente: Sirlene Lucia Pedotti; Produção: João Bartolomeu de Pina Pereira; Redação: João Benjamin Cruz Junior; assistente: Rogério M. Souza.

Clientes atendidos: A. Gonzaga Empreendimentos Turísticos Ltda.; Casa Coelho de Florianópolis; Companhia Telefônica Catarinense (Relações Públicas); Distribuidora Catarinense de Produtos — DICAP; Distribuidora Wilbec Ltda. (materiais de construção); Imobiliária A. Gonzaga & Cia. Ltda.; INFRISA — Indústria de Pescados e Frigorífico S/A.; João Moritz S/A. Ind. e Com.; Móveis Cimo de Florianópolis S/A.; Santa Clara Clube de Praia e Campo (Itajaí-Relações Públicas); Wilmar Henrique Becker — Ind., Com. e Exportação de Madeiras.

Obs.: Representantes da MPM Propaganda em Santa Catarina.

Como a gente não para, a informação do Anuário já está desatualizada. Hoje, contamos com mais estes clientes: Atlântida Empreendimentos e Administração Ltda.; DIVESCO — Distribuidora de valores Ltda.; Empresa Auto Viação Catarinense S.A.; FINASC, Sociedade Financeira dos servidores da SC; Metalurgia Riosulense S.A.; Müller e Filhos; OPISA — Revendedores Volkswagen; OSCAR CARDOSO S.A. Comércio e Indústria; PLANAC — Planejamento, Assessoria, Consultoria Ltda.; Produtos Alimentícios Neida Ltda.; SIDERAMA — Viagens, Passagens e Turismo, S.A.

Somente a verdade...

GUSTAVO NEVES

Não haverá ninguém, neste vasto país, que deixe de reconhecer o fundamento das medidas revolucionárias, que visem a combater as duas maiores chagas que ameaçavam o organismo democrático do Brasil: a corrupção e a subversão. Esta, sem dúvida, favorecendo-se das liberdades legais que todo cidadão desfrutava, desfigurava-as em proveito de atos e pregação insensitáveis à ordem e às tradições da sociedade brasileira, perturbando o sereno curso do desenvolvimento nacional. Quanto à corrupção, nas suas diversíssimas modalidades, comprometia já nem apenas a estabilidade moral do país, senão ainda as próprias instituições mestras, em que repousaria a prosperidade nacional.

Compreende-se, portanto, o apoio que a imprensa brasileira, aliás interpretando a opinião pública, vem dando às providências tomadas pelo Governo, com base nos princípios em cujo nome se traçaram as diretrizes novas para a vida republicana no Brasil.

O que, porém, não se compreende, e muito menos merece justificação, é a levianidade de alguns comentários, que costumam aparecer e que é sempre de suspeitar haja interesse subalterno desfigurando a realidade dos fatos e do panorama revolucionário que se estabeleceu no país.

E o que, parece, poderá depreender-se dum tópico estampado no prestigioso órgão da imprensa paulista na "O Estado de São Paulo", acerca de "escândalos" que teriam sido "apurados em investigações e envolvimento da Assembleia Legislativa de Santa Catarina", onde escreve o comentarista — "a Assembleia mantinha cerca de 900 (novecentos) funcionários ociosos, nomeados por critério exclusivamente político, muitos parentes de deputados estaduais e federais". O gesto do escândalo, muito generalizado infelizmente, terá sido satisfeito, em todos os quadrantes do território nacional, por essa versão que, tanto quanto por aqui sabemos, não corresponde absolutamente à verdade, a menos que as aludidas "investigações" tragam a público os comprovantes válidos para juízo dos catarinenses.

Quando me foi possível saber, por informações de fonte acerca de cuja insuspeição não tenho motivos para hesitar, o quadro atual do Poder Legislativo de Santa Catarina se compõe de 256 (duzentos e cinquenta e seis) funcionários na atividade, não indo a muitos mais se incluídos os que passaram à inatividade, por aposentadoria, nas duas últimas legislaturas.

De sorte que o "escândalo", a que um jornal da categoria e força de persuasão do "Estado de São Paulo" — tão largamente popularizado em todo o país e, particularmente, em Santa Catarina — expõe o Poder Legislativo de "um Estado pobre, de orçamento modesto", assume, nesta hora especialmente, as proporções de uma levandade, enquanto, pelo menos, a acusação desabonadora circunscrevia sua validade apenas à franqueza um tanto ousada do seu apressado vulgarizador.

Respeite-se, como o merece, o zelo patriótico do jornalista no vigoroso empenho que revela contra os males que têm infestação a Nação, desmoralizando-a até mesmo as mais sagradas instituições básicas do sistema democrático. Louvável a veemência da atitude, que, todavia, e lamentavelmente, parece não caber num caso em que tudo não passa de uma precipitação, num juízo que falece por falta de critério mais objetivo.

Venha, sim, a verdade, somente a verdade...

Salário Mínimo

De acordo com as estatísticas mais atualizadas do Ministério do Trabalho, entre um total de quatro milhões de trabalhadores urbanos, cerca de 57% encontram-se na faixa do salário mínimo, que é conhecido como defesa da classe trabalhadora contra a tendência do empresariado nacional de pagar salários insuficientes, principalmente aos operários não especializados. A maior frequência de percepção do salário mínimo está no setor da construção civil, onde encontramos um total de 361 mil trabalhadores, sendo que 249 mil recebem um salário mensal de até NCr\$130,00, enquanto que a maioria dos operários que desempenham suas funções na construção civil é constituída de emigrantes do Nordeste, que procuram um melhor nível de vida nos maiores centros, abandonando a lavoura. Ao chegar na cidade, totalmente desorientados, não sabem que espécie de emprego devem procurar e não possuem documentos, que poderiam legalizar sua participação no trabalho e colocá-los sob proteção da lei.

Os técnicos do Ministério do Trabalho dividem as pessoas que recebem mensalmente quantias que variam até um máximo de 130,00 novos em sete grupos. No primeiro grupo estão colocados os trabalhadores sem especialização que, por esta condição, são demitidos e reempregados por ocasiões dos reajustamentos salariais da classe, ora por dissídio coletivo, ora por acordo entre as partes. Nessas condições, a maioria das empresas dispensa os empregados não qualificados para novo contingente na base do salário mínimo. O segundo grupo é composto pelos jovens que atingem o mercado de trabalho pela primeira vez e na sua maioria recebem salários que variam entre 50 e 75% do valor mínimo regional, conforme a idade do empregado. Já o terceiro grupo é ocupado pelos funcionários públicos que compõem os níveis mais baixos da carreira. Os trabalhado-

res rurais estão na faixa do quarto grupo que percebem salários bem mais inferiores ao mínimo regional. No quinto grupo estão classificados os trabalhadores que não recebem reajustamentos anuais, na maioria das vezes em decorrência da falta de atuação junto aos órgãos competentes, por parte das entidades sindicais, acarretando a não fixação do reajustamento pelo Conselho Nacional de Política Salarial. As empregadas domésticas compõem o sexto grupo e os beneficiários da Previdência Social o sétimo. Estes têm seus benefícios retidos até o aumento do salário mínimo, pois a lei determina que o reajustamento de sua renda mensal só se realize 60 dias após a decretação do novo mínimo.

O Decreto-lei que regula o salário mínimo, determina para o Estado de Santa Catarina um peso correspondente a 43% para alimentação (NCr\$ 50,57); 33% para a habitação (NCr\$ 38,81); 14% para vestuário (NCr\$ 16,46); 4% para transporte (NCr\$ 4,70) e 6% para higiene pessoal (NCr\$ 7,06). Como pelo menos 50% do salário mínimo é dedicado à alimentação dos trabalhadores e suas famílias, entendem os técnicos que o Governo deve estudar cuidadosamente o assunto, pois um retardamento na decretação dos novos níveis, inevitavelmente, causaria graves problemas para esse contingente. As despesas decorrentes da educação, saúde, recreação, móveis e utilidades domésticas não foram previstos pelo Decreto-lei que instituiu as bases do salário mínimo no Brasil.

O Ministro Jarbas Passarinho, sentindo a profundidade da situação em que se encontra o trabalhador brasileiro, está estudando a viabilidade de aplicar um novo índice do salário mínimo, mas afirmou que "o primeiro passo deverá ser o de acabar com as disparidades de níveis ainda existentes entre municípios que têm os mesmos problemas sociais".

Violência

Há dias, dedicamos um dos nossos Editoriais ao agravamento das tensões sino-soviéticas, ressaltando o particular da violência, que tem sido a tônica do comportamento dos países comunistas, nos últimos anos. E, pelo que temos presenciado na História Contemporânea, a violência hoje não é apenas um acontecimento que ocorre de maneira esporádica, mas uma constante destinada a permanecer. Basta-nos recordar os acontecimentos em que estiveram envolvidos a Rússia e os demais países da órbita soviética, a partir da brutal invasão da Hungria e, mais recentemente, a agressão armada à Tcheco-Eslováquia.

Neste momento, porém, o episódio que atrai as atenções de todo o mundo decorre das hostilidades entre a União Soviética e a China comunista, cuja primeira refrega deixou mais de sessenta mortos, de ambos os lados. As hostilidades verbais entre os dois países continuam e, caso o temor pela destruição total não ponha um fim à crescente tensão, o mundo haverá de conhecer dentro de pouco a mais sangrenta guerra de todos os tempos.

A violência sempre foi uma constante na vida dos países comunistas, as quais têm adotado através dos tempos uma política de avanços e recuos, conforme a balança do seu prestígio no mundo inteiro. Ultimamente, porém, as coisas parecem não estar pendendo favoravelmente aos países imperialistas da cortina de ferro. O fracasso de sua política no Oriente Próximo e sua consequente perda de prestígio na região parecem estar baseados nas considerações seguintes: a fraca performance das forças militares árabes e, particularmente, do

exército egípcio (parcialmente treinado e equipado pela União Soviética); a perda substancial de equipamento militar na Guerra dos Seis Dias; a falta de habilidade da Inteligência soviética em tentar apaziguar a situação de forma desastrosa, como desastrosos tem sido quase todos os seus atos de política externa nos últimos anos.

Além disso deve-se levar em conta a irracional invasão perpetrada no ano passado contra a Tcheco-Eslováquia, que punha em prática um plano de liberalização capaz de atenuar seu aprisionamento ao jugo severo de Moscou. Agora, há dias, deu-se o incidente inabiltíssimo na Alemanha, quando a parte livre daquela nação dividida elegia o seu novo Presidente. Tudo isto, evidentemente, causa um sério desgaste à Rússia, que vê-se contestada pelos seus próprios satélites na forma imperialista com que procura dominá-los, o que só tem sido conseguido por meio das soluções violentas.

O atual episódio com a China é, sem sombra de dúvida, o mais sério de todos quantos tem agitado o mundo comunista. Os constantes fracassos da Rússia — que em muitos casos chegam a beirar o ridículo — estão a ponto de provocarem a total deterioração do seu sistema político de governo e filosófico, caso ocorra o engalfinhamento entre aquelas duas potências. Sendo cada um daqueles países radicais à sua maneira, torna-se totalmente impossível uma conciliação entre ambos, dadas as circunstâncias a que se permitiu chegarem as suas relações. Desta forma, repetimos o que dissemos há dias, aqui desta página: é de se esperar que, na sua agonia, o comunismo não venha a causar ao mundo males maiores do que os que já causou.

AGENDA ECONÔMICA

PAPEL IMPORTANTE — O sr. Roberto Campos, na qualidade de presidente do Conselho Interamericano para Comércio e Produção, será o principal orador do jantar anual do Harvard Business School Club, programado para hoje à noite, no Hotel Americana, em Nova Iorque. O ex-Ministro do Planejamento falará sobre: O Cenário Latino-Americano: problema e projetos.

O sr. Roberto Campos é apresentado no convite do clube como "um dos maiores economistas da atualidade, que desempenhou importante papel no planejamento do desenvolvimento da economia do Brasil." Na mesma ocasião, o ex-secretário de Defesa dos EUA, Robert McNamara, receberá do clube o título de Estadista do Ano, referente a 1968.

ALUMÍNIO — Com um investimento, que contará com os incentivos normais de projetos prioritários classificados na faixa A, da ordem de NCr\$ 40 milhões, a Sudene acaba de aprovar o projeto da Alumina do

Brasil Nordeste, que objetiva a instalação de uma usina de redução de alumínio no Centro Industrial de Aratu, na Bahia.

A capacidade inicial da fábrica, numa etapa inicial, será de 10 mil toneladas por ano devendo, a prazo médio, atingir as 50 mil toneladas anuais e representa uma etapa adicional do processo de produção da Alumina do Brasil, já que a fábrica de condutores elétricos, em construção na mesma localidade, irá se alimentar da matéria-prima produzida pela mesma unidade. A fim de suprir as novas fábricas da Alcan em Aratu, a Alumina Minas Gerais duplicará sua produção de alumínio em Saramenha, Minas Gerais.

MENOS PETRÓLEO NA RÚSSIA — Em 1968, e pela primeira vez desde que, na década dos 50, a Rússia reiniciou suas transações, cortou as exportações de petróleo soviético para regiões do Ocidente, segundo afirma uma das principais revistas no mundo sobre assuntos petrolíferos, "Petroleum Press Service."

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Beltrão diz que IBC, IAA e FRONAPE vão ser empresas

O Ministro do Planejamento Hélio Beltrão anunciou o propósito de transformar o Instituto Brasileiro do Café (IBC), o Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA) e a Frota Nacional de Petróleos (Fronape) em empresas estatais.

No caso do IBC, por exemplo, disse que só assim a autarquia poderia dispor de flexibilidade administrativa e rapidez nas decisões relativas à dinâmica do mercado internacional do café. Não há ainda formulado um projeto concreto sobre o assunto, que está sendo estudado pelo Ministério do Planejamento. A transformação do IBC é antiga — disse — e com ela está de acordo o Ministro Macedo Soares, ao qual está afeto a autarquia.

PROPORÇÃO

Comentando a necessidade urgente de se reformular estruturalmente o mecanismo operacional do Instituto Brasileiro do Café, o Ministro Hélio Beltrão disse que a autarquia está funcionando de fato, como uma verdadeira empresa de comercialização — interna e externa — de café, sem a modalidade, a flexibilidade e a rapidez administrativa indispensável à dinâmica do mercado.

Realmente, o IBC negocia hoje cerca de nove milhões de sacas de café para o abastecimento do mercado interno, compra e estoca os excedentes de produção — controlando a oferta para garantir preço — vende no mercado externo, complementando a cota de exportação — às vezes mais de três milhões de sacas, como ocorreu no ano passado — dita normas políticas e manipula o mercado internacional, através dos seus entrepostos (Nova Iorque, Milão e Beirute), como uma verdadeira e gigantesca empresa comercial. No entanto, lembra o Ministro do Planejamento, sem a mínima condição para isso, provocando as maiores distorções administrativas e criando sérios entraves à própria expansão dos nossos negócios cafeeiros.

Estruturada como empresa — diz o Ministro — o IBC não perderia os seus poderes como dirigente máximo dos negócios cafeeiros nacionais, e ganharia provavelmente em volume de operações. Deixaria de ter os seus departamentos estanques, teria condições de melhorar o nível salarial do seu pessoal técnico e poderia corresponder mais exatamente às suas funções, através da delegação de poderes mais concretos a cada um dos seus diretores executivos.

— É verdade, disse o Ministro Hélio Beltrão, que temos que considerar o IBC enquadrado exatamente dentro das suas funções, de órgão controlador do mercado do café, ora comprando, ora vendendo, mas procurando sempre manter o preço estável. A comercialização deve e vai ficar a cargo dos comerciantes particulares, sendo que a autarquia ou talvez o futuro, empresa deverá limitar-se às suas proporções, só intervindo no mercado quando este solicitar a sua presença, no sentido de apoio oficial.

A nova estrutura — afirma —

poderia ser mais dinâmica, por exemplo, se fosse dividida em três departamentos ou divisões: política e serviços, comercialização e produção (ou lavoura). Dessa forma, estariam definidos os seus três campos de atuação, cabendo a cada um deles desempenhar suas funções com centralização de decisões e descentralização administrativa.

Segundo o Sr. Hélio Beltrão, o Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva concorda com ele. Está também convencido de que o mercado internacional do café toma proporções cada vez o que os nossos concorrentes (produtores da América Central, principalmente) nos alcancem e superem.

Assim como defende a reestruturação do IBC, o Ministro Hélio Beltrão afirma que o mesmo tem que acontecer com autarquias ou superdepartamentos, em outras áreas, como é o caso do Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA), e da Frota Nacional de Petróleos (Fronape) — da Petrobrás.

— Transformar em economia mista — diz o Ministro do Planejamento — não significa perder o controle. Pelo contrário, explicou. O Governo passa a dispor de maior e melhores condições de intervir no mercado, sempre que achar necessário. E depois, garantiu, a empresa não deixa de ser estatal. A modificação, profunda e radical, é levada a efeito apenas quanto à sua estrutura operacional, nunca à sua direção político-institucional.

EM MINAS

Cafecultores do Sul de Minas orientados pelos sindicatos rurais da região decidiram plantar café nas áreas onde houve tempos erradicação de cafezais considerados improdutivos.

A informação é do Deputado Augusto Zenun (Arena) que disse terem sido plantadas somente na cidade de Campestre até a última semana nada menos de que 1,5 milhão de mudas. Até o fim do ano serão plantadas mais dois milhões de mudas com assistência do agrônomo Osório Faria Franco.

AS RAZÕES

Revelou o Deputado Augusto Zenun que foram muitas as razões que levaram os cafeicultores do Sul de Minas a efetuar o replantio do café; entre elas cita as seguintes:

1) a erradicação feita na região que abrangia quase todos os municípios provocou uma onda de desemprego, criando problemas sociais de toda a ordem. 2) A queda da produção de café do Brasil levou os cafeicultores a concluir que se não houver plantio de novas mudas, o Brasil fatalmente dentro de três anos, no máximo, começará a importar café.

Frisou que "além disso, diversas cidades como é o caso de Campestre estavam virando deserto, pois as áreas onde houve erradicação estavam se transformando em pastagens".

Economia brasileira vai em navio-exposição a vinte países das Américas, Europa e Ásia

O Presidente Costa e Silva inaugurou segunda-feira a exposição Brasil — O Amanhã é Hoje, montada a bordo do navio-escola "Custódio de Melo" que partiu para uma viagem de instrução a 20 países da América Latina, Europa, Ásia e África.

A exposição mostrará os vários aspectos da vida econômica e social do Brasil, dando, ainda, uma visão de conjunto das realizações do atual Governo. Estará aberta à visitação pública em todos os portos em que o navio aportar.

PAINÉIS

A exposição foi montada em painéis fotográficos através de um processo moderno de plinagem de fotos denominado fotoploc, preparado pela Companhia Química e Industrial e Laminado.

— Mas, somos hoje, também como estrutura nacional que so moderniza, petróleo, energia elétrica, aço, veículos e universidades, etc. Desabrochamos para o mundo atual, varrido de nossas consciências pessimismo e conceitos antiquados.

Londres é o lugar para ver embalagem em 1970

A Pakex 70, a Exposição Internacional de Embalagem, será realizada em Olympia, Londres, de 22 a 26 de junho do próximo ano.

A Pakex foi anteriormente realizada cada dois anos em Londres. A última teve lugar em maio de 1967. Na próxima mostra, o intervalo terá sido estendido até três anos segundo os termos de um acordo internacional negociado sob os auspícios da Federação Europeia de Embalagens, com os organizadores das principais exposições alusivas ao assunto.

A mostra incluirá, mas uma vez, todos os tipos de embalagem, material apropriado, maquinaria, peças e serviços e será organizada pela Industrial and Trade Fairs Ltd., em colaboração com o Instituto de Embalagens.

Provável uma Feira da Indústria Britânica em Buenos Aires

LONDRES — Uma exposição industrial britânica, semelhante à altamente bem sucedida que foi realizada recentemente em São Paulo, provavelmente será realizada em Buenos Aires em outubro de 1970, segundo informou o Sr. Peter Ford, Presidente da Comissão para a América Latina, do Conselho Nacional de Exportações da Grã-Bretanha.

Disse ele, a propósito:

— Tenho quase a certeza de que a mostra será realizada. Podemos considerá-la como continuação da penetração feita no Brasil em consequência da Feira de São Paulo, patrocinada pela BNEC.

Continuou dizendo que o Conselho Nacional de Exportações está disposto a efetuar levantamentos de mercado em base industrial no Brasil e Argentina sem qualquer despesa para as empresas britânicas. Os levantamentos abrangerão potencialidades, métodos e extensão da concorrência. O Conselho nomeará ainda três servidores que aconselharão as firmas do Reino Unido sobre questões comerciais ligadas à América Latina.

Técnicos da ELETROBRAS visitaram a CELESC

A fim de examinarem, junto à Celesc, os investimentos necessários às realizações da empresa programadas para os próximos quatro anos, estiveram nesta Capital os srs. Fernando Osório de Moraes e Luiz Eyer de Araujo, técnicos da Eletrobras. O programa, segundo se informou, deverá ser enquadrado no Programa Plurianual de Investimentos do Governo Federal, que vem sendo montado.

Os técnicos acertaram com os dirigentes da Celesc as medidas necessárias à execução do Programa, tendo o Sr. Wilmar Dallanhol declarado que a empresa está tecnicamente organizada para aplicar os investimentos propostos. Os Srs. Fernando Osório de Moraes e Luiz Eyer de Araujo retornaram na tarde de ontem ao Rio, devendo apresentar relatório das suas atividades desenvolvidas em Santa Catarina.

Deputados ressaltam organização da Convenção do Lions

Os deputados Evelásio Vieiro e Pedro Ivo Campos ressaltaram ontem na Assembleia Legislativa "a excelente organização e o esplêndido brilhantismo" registrados durante a realização da VIª Convenção Distrital de Lions-10, que reuniu em Criciúma dezenas de delegações leonísticas de Santa Catarina. Considerando o êxito alcançado em todos os aspectos pelo conclave, os parlamentares emendistas decidiram na mesma oportunidade formular congratulações ao Sr. Arthur Appel, Governador do Distrito L-10 sediado em Brusque, e aos presidentes do Lions Clube Criciúma Centro e Lions Clube Criciúma Sul, que foram os anfitriões da promoção.

"Diário" mostra agora trabalhos de Meyer Filho

Prosseguindo em seu programa de expansão cultural, o Rádio Diário da Manhã vai expor pinturas e desenhos de Meyer Filho, em sua sala de artes. A vernissage dar-se-á às 20 horas do próximo dia 25, quando será oferecido um coquetel à imprensa e convidados. Celabram com a promoção da Rádio Diário da Manhã e Departamento de Educação e Cultura da Universidade Federal e a agência local do Banco Brasileiro de Descontos. Atualmente está expondo seus últimos trabalhos no Salão de Artes da RDM a pintora Eli Heil, cuja mostra ficará aberta até o próximo domingo.

Nôvo serviço do MEC vai ajudar a ampliar educação

O Ministério da Educação e Cultura conta agora com um Serviço de Assistência Técnica, criado através de portaria assinada pelo Professor Carlos Corrêa Mascaro, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. O SAT reunirá num só órgão todas as atribuições anteriores dos Colóquios Estaduais sobre Organismos dos Sistemas Educacionais (CECSE's), e da Equipe de Assistência Técnica ao Ensino Primário (EATEP), — entidades mantidas com auxílios técnicos e financeiros, respectivamente da UNESCO e da USAID —, e do Programa de Assistência Técnica do Centro Regional de Estudos Pedagógicos de São Paulo.

O novo serviço terá uma coordenação geral, uma secretaria executiva, uma equipe de planejamento e organização, diversas equipes técnicas especializadas, e dois conselhos: um consultivo e outro deliberativo. Sua finalidade precípua é a de cooperar com os poderes públicos e entidades privadas em seus programas de desenvolvimento da educação, usando os estudos e pesquisas do INEP.

ATRIBUIÇÕES

O conselho consultivo terá sete membros, entre os quais deverão

ser escolhidos ex-diretores do INEP, com as atribuições de oferecer subsídios à conceituação da política de assistência técnica daquele órgão de estudos e pesquisas; emitir pareceres sobre questões fundamentais que lhe sejam encaminhadas pelo coordenador-geral; e sugerir projetos de estudos, pesquisas e assistência técnica.

Enquanto isso, o conselho deliberativo, que contará com nove membros, além de estabelecer as diretrizes da política de assistência técnica em termos de prioridades e critérios, deverá definir a programação desenvolvida pelo SAT, cada ano; e rever periodicamente as normas de atendimento, avaliando, em cada período, o trabalho realizado. A secretaria executiva acompanhará e documentará o trabalho da equipe de planejamento e organização e das equipes especializadas, adotando as providências indispensáveis ao perfeito funcionamento do SAT.

PLANEJAMENTO

A promoção de estudos globais de cada sistema de ensino — primário e médio —, incluídos neste suas diversas ramificações — acadêmico, comercial, industrial e

agrícola —, ficará a cargo da equipe de planejamento e organização, que funcionará com um mínimo de cinco membros permanentes e com o máximo de nove. A escolha será feita entre educadores, planejadores educacionais, técnicos de legislação, estatísticos, economistas, sociólogos, e arquitetos.

Cabe especificamente a esta equipe:

a) promover estudo global de cada sistema de ensino e sua administração procurando compreendê-lo dentro do contexto político, social, econômico e administrativo em que está inserido e no seu relacionamento com a conjuntura nacional;

b) colaborar na preparação de planos e projetos de educação;

c) manter contínuo entendimento com as equipes técnicas especializadas e favorecer o intercâmbio entre elas.

Quanto às equipes especializadas de acordo com o volume de trabalho e sua importância no contexto do desenvolvimento da política educacional e, dentro desse espírito, poderão desdobrar-se em tantas subequipes quantas necessárias à realização do trabalho de campo.

Santa Catarina e sua Economia

Vários estudos, a cargo de equipes técnicas, acham-se em andamento no CODESUL (Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul).

Uma vez ultimados e publicados, tais estudos serão divulgados e remetidos às entidades interessadas.

Dos estudos já publicados, o CODESUL vem recebendo confirmação de sua oportunidade e importância.

Esse organismo — CODESUL —, resultante de convênio entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, tem sua presença e ação cabalmente justificadas pelo pronunciamento de entidades ligadas à economia e ao desenvolvimento.

Ainda há pouco, referindo-se à publicação "A MANDIOCA EM SANTA CATARINA — Cultura, Industrialização e Comercialização", a Associação Comercial e Industrial de Joinville, pela palavra de seu presidente Felinto Jordan, assim se expressou:

"Vimos expressar a V. Exa. nossos penhorados agradecimentos pela remessa das interessantes publicações do CODESUL denominadas "A Realidade Pesqueira em Santa Catarina" e "A Mandioca em Santa Catarina", trabalhos de fôlego e que descrevem minuciosamente e fielmente o estágio em que se encontra o desenvolvimento de duas importantes atividades econômicas santa-catarinenses.

Pesquisas e informações desse quilate, Sr. Secretário, são sempre bem recebidas pelas classes produtoras, que sabem perfeitamente o quanto são valiosas e úteis para elaboração de programas de expansão de quaisquer setores da economia. É uma iniciativa oportuna, que esperamos seja continuada através da confecção de outros estudos globais sobre os demais campos da realidade estadual".

x x x x x

A REALIDADE PESQUEIRA EM SANTA CATARINA

O interesse suscitado pela publi-

cação de "A Realidade Pesqueira em Santa Catarina", generalizou-se, com a ampla distribuição desse estudo, por todo o Brasil.

São entidades econômicas ou centros de estudos dos mais diversos pontos do país que continuam solicitando ao CODESUL, nesta Capital, remessa urgente dessa publicação. Estudiosos e pesquisadores de São Paulo, Guanabara, Brasília, Belém do Pará, Caicó (Ceará), Recife (Pernambuco), Campinas, Santos e Araraquara, em São Paulo, Rolândia (Paraná), Cruz Alta, Passo Fundo, São Leopoldo, Caçapava do Sul, e Rio Grande (Rio Grande do Sul), são alguns dos pontos excluindo o Estado de Santa Catarina, que já manifestaram interesse pelo estudo "A Realidade Pesqueira em Santa Catarina". Referindo-se a esse estudo, a Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul, pelo seu diretor prof. Ernst Poetsch, assim se manifestou: "trabalho de evidente utilidade e indiscutível interesse".

A marcha da ciência A água no Universo

A. Seixas Netto

Tempo já passou, em um dos seus artigos semanais para o jornal "O ESTADO", de Florianópolis, o prof. Arnaldo S. Thiago servia-se de perguntar-me e, ao mesmo tempo, sugeria-me uma resposta sobre: — Existe água no Planeta Marte? E no Universo existe água? A pergunta, em si mesma, exigiria importantes voluteios metafísicos, não houvesse, já em nossos dias, um pleno conhecimento do mecanismo físico-químico das estrelas. Todavia, é necessário uma nova interpretação do Universo, é necessário surgir uma outra Teoria do Universo, capaz de interpretá-lo sem limitação. As doutrinas vigentes, mesmo as mais perfeitas atualmente, são de magnífica imperfeição face ao próprio Universo mesmo e a sua infinitude. Todas elas caem num paradoxo: Limitando o Universo tendem a colocá-lo dentro de alguma coisa; que coisa será esta? Um super-Universo? Em um trabalho mais longo que estamos realizando, uma análise de todas as teorias mais modernas do Universo, sob o título CONCEITO DE UNIVERSO E GÊNESE ESTELAR, implicaram em deduções complicadas mas um tanto lógicas. Mas, o que importa, agora, não é tanto o problema do Universo? O assunto é a água. Então, com o pouco de astronomia que se pode saber, creio poder afirmar com toda a segurança o seguinte: A água existe em qualquer lugar do Universo e muito principalmente nas proximidades das estrelas. E explico: O mecanismo físico-químico das estrelas implica na utilização e despreendimento de hidrogênio; esse hidrogênio, muitas vezes, e na maioria das grandes estrelas, forma um envoltório encandescente; estrelas

nisto são a RW de Perséu, a Beta da Lira, etc. Assim, há no Universo o elemento formador da água; o oxigênio, outro elemento formador da água existe nas emissões das reações físico-químicas estelares; e sendo assim, em certas condições, os gases se misturam e formam o líquido mais precioso para os terrenos. Como no Universo, conhecida a quantidade de hidrogênio e qualquer coisa de notável em volume, é importante admitir-se que há, no mesmo Universo, em determinados lugares, mesmo fora das superfícies planetárias possíveis, grandes mares de vapor tenuíssimos de água. É esta a maneira como vejo o problema e poderá, certamente, se transformar em apreciável hipótese. Agora, é preciso, ademais, conhecer melhor o núcleo da Terra para poder apreciar demoradamente o assunto. Mas gotas tenuíssimas de água podem ser detetadas por qualquer astronauta que cruze o Cosmo próximo ou mais distante de nós. E, como no caso da água, o caso da Vida; a Vida, pelos padrões humanos é um problema ecológico estelar. Assim é que me abalancei, em certo outro trabalho mais extenso, publicado na Revista União, afirmar uma parêmia, que por ser autor aprecio muito, numa espécie de verdade particular: — SEMELHANÇA BIOLOGICA IMPLICA EM SEMELHANÇA ECOLÓGICA. Isto, resolvido mais minuciosamente poderá ser dito assim, fora da síntese da parêmia: Astros situados a perfeita distância ecológica de estrelas de mecanismo físico-químico iguais, têm todas as manifestações de Vida iguais. Assim, toda estrela igual, ao Sol, — e existem milhões —, que possuir um planeta à distância da Terra, terá as mesmas

problema é meridianamente claro; não será preciso divagar tanto nem discutir muito: É identificar essas estréias e para elas dirigir as pesquisas. Nada mais. Mas a verdade é, professor Arnaldo S. Thiago, que um astrônomo provinciano, vivendo na província e amando muito a província, onde, apesar de tudo o astrônomo, como em qualquer parte, é visto como um camarada fora dos padrões e vive no mundo da Lua não se pode alongar pesquisas; os telescópios dos astrônomos provincianos mal alcançam os limites do Sistema Solar. E, outro tanto, a bem da verdade, foram sempre os astrônomos provincianos que foram, aos poucos, construindo a astronomia. E ver a História; é compulsar a história, é analisar a história. É isto, muito caríssimo mestre o que posso responder quanto à pergunta feita. E digo, levando para o lado alegre, como o espírito provinciano exige: — Neste Universo de Deus não foi só a Terra que deu o bicho (homem). Mas toda pesquisa científica de valor exige um tanto de espiritualismo e o mundo atravessa uma crise brutal de materialismo. E o pensador não pode viver olhando para fora de si, para o que o rodeia; tem, igualmente, que olhar para dentro de si mesmo e apreciar o Cosmo. Se não for assim não é um verdadeiro cientista mas sim eminente técnico. Creio que nas limitações de talento e de cultura deste seu grande admirador é o que pode sinceramente responder. E a verdade é: Conhecemos um pouco do que nos rodeia e nada conhecemos ainda do que somos, donde viemos e para onde vamos. Magnífico poeta, é isto que posso dizer e talvez não valha muito ou mesmo

Estado de Santa Catarina Prefeitura Municipal de Governador Celso Ramos (Ex-Ganchos)

Em obediência ao que preceitua a Constituição do Brasil em seu artigo 26 a Lei nº 5.172/66 art. 86 usque 94 o Decreto-Lei nº 199/67, art. 43 e a Resolução nº 47/67 do Tribunal de Contas da União a Prefeitura Municipal de Governador Celso Ramos — Santa Catarina — torna público a relação das DESPESAS DE CAPITAL aplicadas em Investimentos e Inversões Financeiras em decorrência dos recursos financeiros provenientes do FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS.

De um total de NCr\$ 84.213,28 (oitenta e quatro mil, duzentos e treze cruzeiros novos e vinte e oito centavos), transferido pela União para este Município durante o exercício financeiro de 1968, constituíram DESPESAS DE CAPITAL NCr\$ 50.719,26 (cinquenta mil, setecentos e doze cruzeiros novos e vinte e seis centavos), correspondendo a 60,22% (sessenta por cento e vinte e dois centésimos de por cento) do total transferido.

Despesas com a instalação da rede de água em Canto dos Ganchos NCr\$ 1.929,90

Investimentos na construção da Estrada Municipal BR 101 — Armação da Piedade NCr\$ 28.304,01

Aquisição de ferramentas, alicates, chaves de fenda, limas, baldes, cadeados, escala métrica machado e carrinhos de mão NCr\$ 875,84

Construção de um muro de barragem na sede do Município, medindo 33,46 M2 NCr\$ 501,50

Aquisição de um terreno situado na sede do Município, no valor total de NCr\$ 12.000,00, sendo pagos neste exercício três parcelamentos, incluindo despesas de cartório NCr\$ 4.516,00

Instalação de torneiras públicas NSr\$ 204,10

Construção de um tanque de água para o consumo público, situado na sede do Município NCr\$ 30,20

Aquisição de condutos hidráulicos de cimento destinados a boeios de estradas NCr\$ 102, 06

Aquisição de dois arados marca TATU, para serem utilizados pelos agricultores pobres NCr\$ 284, 0

Materiais para instalações elétricas empregado no Grupo Escolar da Sede NCr\$ 215,65

Utensílios de cozinha NCr\$ 247,00

Uma máquina de somar Olivetti manual, no valor de NCr\$ 580,00, sendo resgatado neste exercício o último parcelamento NCr\$ 199,50

Uma máquina de escrever Remington NCr\$ 810,97

Aquisição de um trator marca Internacional, TD-9, série nº 54898 B, equipado com esteira e lâmina, pesando oito toneladas, no valor de NCr\$ 37.000,00, sendo saldados cinco parcelamentos NCr\$ 12.500,00

TOTAL NCr\$ 50.719,26

GOVERNADOR CELSO RAMOS, 14 de abril de 1969

Miguel Pedro dos Santos — Prefeito Municipal

Siderúrgica de Santa Catarina S.A. — SIDESC

Assembleia Geral Ordinária

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente Edital, ficam convocados os Senhores Acionistas nesta Empresa para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará no próximo dia 29 do corrente mês de abril, às 16.00 horas, na Sede Social, à Avenida Rio Branco, nº 158, Florianópolis, Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

— Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta de resultado pré-operacional, com parecer dos Auditores e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31.12.68;

— Fixação dos honorários da Diretoria para o corrente ano de 1969;

— Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixação dos seus honorários;

— Outros assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1969

Danilo Augusto Ferreira Montenegro — Presidente

Conselho Deliberativo EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente do Conselho Deliberativo do Lions Tênis Clube, ficam convocados todos os membros e suplentes deste Conselho Deliberativo para a reunião que se fará realizar dia 18 (Sexta-Feira) do corrente, com a primeira convocação às 19,30 e às 20,00 horas com qualquer número de conselheiros, com a seguinte ordem do dia:

1 — REFORMA DOS ESTATUTOS

MARIO LAURINDO SECRETARIO GERAL

CASA VENDE-SE

Vende-se uma casa à rua Cel. Pedro Demore, nº 150, Florianópolis.

Domingo em Barreiros mais uma prova automobilística

O amadorismo dia a dia

CUPIDO FEZ FESTA — A diretoria do Clube do Cupido, homenageou seus atletas na tarde de domingo, oferecendo um almoço no Balneário de Canasvieiras. Na oportunidade, os atletas receberam as medalhas conquistadas por ocasião das disputas do Torneio de Verão e Torneio Prefeito Acácio Santiago.

FAC PROCLAMA OS CAMPEÕES — A diretoria da Federação Atlética Catarinense, vem de proclamar as equipes do Ginástica de Joinville como campeã do estadual de basquetebol juvenil, temporada de 1966 e a equipe do União Palmeiras, também de Joinville, como vice campeã.

REGIONAL DE BASQUETEBOL COMEÇA DIA TRINTA — O campeonato regional de basquetebol de infantis, juvenis e adultos, será disputado pelos clubes Doze de Agosto e Lira Tênis Clube. Em razão disso, a FAC programou os jogos em série melhor de três a serem iniciadas no próximo dia 30, à noite.

ESTADUAL INFANTIL SERÁ EM BRUSQUE — O certame catarinense de basquetebol infantil, referente a temporada de 1966, será realizado mesmo na cidade de Brusque, nos próximos dias 3 e 4 de maio. Participação do estadual as equipes do Bandeirantes, Ginástica, Doze de Agosto e o campeão da Liga Atlética Norte Catarinense.

REGRA DE VOLEIBOL EM VIGOR — O novo artigo oficial da regra de voleibol diz em seu artigo 56 o seguinte: Um atleta que efetue um bloqueio, no curso do qual a bola é tocada, tem direito de efetuar o segundo toque de bola. Neste último caso, entretanto, tal toque deverá ser considerado como segundo. Tal decisão do Congresso Ordinário da Federação Internacional de Voleibol, reunido no México em 18 de abril último, está sendo comunicada às filiadas da FAC, através da Nota Oficial 11/69.

CAMPEONATO DOS BAIRROS E CIDADES VIZINHAS VEM AÍ — A competição ciclística denominada Prova dos Bairros e Cidades Vizinhas, vai ser iniciada esta temporada no próximo dia 27, em Barreiros. Recordese que a Federação na temporada passada escolheu os melhores pedalistas destas competições para representá-la nos Jogos Abertos de Mafra. Como a solução foi a ideal, espera-se que tais provas venham a ter o mesmo brilho do ano passado já que Florianópolis estará presente aos Jogos Abertos de Santa Catarina, programados para setembro próximo, em Joinville.

BASQUETEBOL TEM REUNIÃO — A entidade da bola ao cesto em Santa Catarina, está convocando uma reunião dos participantes do próximo certame barrigaverde, na categoria de adultos, para o próximo dia 25, em Joinville, no Palácio dos Esportes.

ESTÁDIO OCUPADO COM FESTA POPULAR — Temem vista estar o estádio da FAC ocupado com o Festival da Cerveja, o campeonato de futebol de salão só recentemente será iniciado dia 29.

REMO É A TRACÃO — Na manhã de domingo os galpões dos clubes náuticos da ilha estiveram bastante movimentados com a guarnição preocupando-se em render ao máximo com vistas as disputas do certame catarinense da canoagem.

Esportes no país e exterior

O diretor de futebol da AFA, Associação de futebol da Argentina, vai propor à C.B.D. e demais entidades sulamericanas, a realização de um torneio, estilo Taça Libertadores da América. Há inclusive uma tabela já pronta, e que prevê os seguintes jogos — River Plate da Argentina e Vélez Sarfield — Internacional e Santos, em Porto Alegre — Vélez Sarfield e Internacional — Inter e River e finalmente Santos e Vélez Sarfield. O assunto nas próximas horas, será objetivo de estudo por parte das federações interessadas.

X X X

O Vitória de Salvador, através seu presidente, convidou a equipe do Santos F.C. para a realização de uma partida na capital baiana, por ocasião dos festejos de aniversário daquela agremiação. Os baianos, ofereceram 50 mil novos, livres de todas as despesas. O Santos, respondeu que se houver data, não haverá problema e o jogo será efetuado. A Federação Mineira por seu turno, está com intenção de promover um jogo em Belo Horizonte, no estádio Magalhães Pinto, entre a seleção da Inglaterra, e a equipe do Cruzeiro ou Atlético Mineiro. Os montanhenses, já comunicaram à Confederação Brasileira, e vão aguardar autorização da entidade nacional para a promoção do prêmio internacional.

X X X

O avanço Pelé do Santos F.C. marcha para a marcação do milésimo gol em sua carreira futebolística. A informação foi dada pela gente santista, que afirma: Pelé até agora marcou 993 gols. Com mais 38, ele atingirá os 1.000 tantos fato muito raro em matéria de futebol.

Domingo próximo, ronearão fortes os motores dos carros que disputarão sensacional prova que terá por local o autódromo que tem o nome do prefeito. de São José, Sr. Candido Amaro

Damásio. A mesma, que será efetuada em homenagem à Rádio Diádio da Manhã, já conta com vários volantes inscritos, falando-se que além de "ases" catarinenses, a maioria dos quais do Interior do Estado, virão para a competição destacados corredores gaúchos e paranaenses. Os promotores da corrida garantem o seu êxito, a julgar pelos prepa-

rizada nova competição, desta rativos que estão sendo utilizados inclusive junto à Diretoria de Veículos e Trânsito Público. A esta onde correrão os concorrentes está em condições de oferecer toda a segurança, inclusive ao público. O necessário seguro

pata a prova, no valor de 60 milhões velhos, já foi efetuado pelo esportista Waldomiro Carlson, presidente da Federação Catarinense de Automobilismo, que teria adiantado a reportagem que todas as exigências da DVTP serão satisfeitas, dizendo mais que no próximo mês de maio será rea-

feita na cidade de Itajaí. Faixas e cartazes, já foram confeccionados e a firma Silvio Orlando Da miani patrocinará um coquetel para 150 pessoas, coquetel esse que será oferecido no dia seguinte à competição, quando haverá a solenidade da entrega dos prêmios.

Calcular-se que uma multidão constituída de 20 mil pessoas deverá presenciar a prova, numa reafirmação da receptividade do esporte do automobilismo entre os catarinenses, notadamente os florianopolitanos que têm prestigiado as provas desse gênero.

Falando de Cadeira

Gilberto Nahas

Quem escutou a irradiação do encontro Brasil x Peru, e depois pôde assistir pela TV, tomou conhecimento dos lamentáveis acontecimentos verificados dentro do maior estádio do mundo, num jogo que reunia nada mais nada menos que duas seleções nacionais.

Ainda bem que a maioria dos cronistas condenou a atitude do atleta nacional Gerson, que foi o pivô de toda a indisciplina. Se tal acontecesse em algumas cidades do Brasil e muitas de nossas interior, muitos diriam que o atleta que machucou-se deveria ser expulso por ter dado com a canela no pé do verdadeiro agressor. Ainda bem que ainda existe critério. Já se vê que tais fatos não acontecem somente em nosso Estado. O Maracanã mesmo tem sido palco de grandes batalhas de luta livre.

Analisando-se detidamente o fato, não há porque negar que o árbitro da partida, por sinal um excelente apitador, deveria mesmo, dentro das recomendações da FIFA e da I. Board, encerrar a partida, não por falta de garantias, mas por falta de número legal para prosseguir o jogo, já que todos brigaram e a lei manda encerrar a partida quando uma ou ambas as equipes ficarem com menos de 7 atletas. O árbitro contudo, que tem experiência, muita tarimba, não expulsou mais ninguém (e os dois) e levou o jogo até o seu final. Aliás a própria CBD diz que o árbitro antes de encerrar definitivamente uma partida ou suspendê-la por um dos motivos estipulados na Regra V, deve usar todos os recursos, antes de tomar medida tão desagradável.

Quando em alguns de nossos estádios, se formam "rodinhas" o que é que exige a imprensa? Suspensão da partida e expulsão de todos. É preciso prudência, nada mais.

ESPORTES UNIVERSITÁRIOS

Antônio Kowalski, sobrinho

Prossiguiram na noite de ante-onde os jogos correspondentes ao Torneio de Calouros promovido pela Coordenação de Desportos Universitários da Universidade Federal de Santa Catarina em conjunto com a Federação Catarinense de Desportos Universitários, agora em sua fase semi-final. Com grande público tomando conta das dependências do Ginásio Charles Moritz, do SESC, as disputas de segunda-feira contou com a presença do Reitor Ferreira Lima da UFSC, que tem demonstrado o desejo de promover o esporte na universidade, visando o aperfeiçoamento físico dos acadêmicos catarinenses. Um outro entusiasta do esporte amador de S.C., se fez presente no Ginásio do SESC, para levar o seu apoio aos jovens acadêmicos, incentivando-os a projetar o amadorismo catarinense no cenário nacional. Referimo-nos ao Presidente da Federação Atlética Catarinense, Sr. Ody Varela, que não tem medido esforços no sentido de que o esporte amador de Santa Catarina, se equibere aos maiores centros esportivos do País.

O Torneio de Calouros constituiu uma feliz iniciativa dos militantes do desporto universitário que congregando representantes de todas as unidades da UFSC, despertou o interesse dos acadêmicos de nossas faculdades, contribuindo para que se alcançasse o sucesso esperado, ou seja, brindar o público presente no Ginásio com excelente disputas de vôleibol, basquetebol e futebol de salão.

Nas disputas pelas semi finais do Torneio dos Calouros, jogaram na modalidade de vôleibol as equipes de Economia e Engenharia. Com arbitragem a cargo de Antônio Alves, auxiliado por André K. Neto e Aldo Kuerten, desenvolveu-se um bom prêmio de vôleibol, predominando sempre a Economia que suplantou o adversário pelo escore de 2 sets a zero com parciais de 16/15 e 15/12. O sexto de Economia venceu com Januário, Carioni, Mauro, Dillon, Carlos e Luiz Roberto (Borba) e a Engenharia formou com Odemir, Luiz Moacir, Gerson César e Luiz (Jandir e Eleotério).

O segundo espetáculo da noite, foi a disputa da modalidade de basquetebol, com Medicina e Engenharia proporcionando um excelente prêmio de bola ao cesto. Os representantes da Medicina após perderem o primeiro tempo pela contagem de 12 a 8, realizaram uma boa reação, imprimindo sobre a Engenharia o marcador de 25 a 23. Dirigiu o encontro Ayrton Tomé de Souza, auxiliado por Milton Capela. A Medicina venceu com o seguinte quinteto: Miroski, Iberê, Fernando, Semir e Felipe e a equipe da Engenharia jogou com Carlos, Leonardo, Beck, Rodolfo (Carlos) e Antônio.

O ponto culminante da rodada, foi o prêmio de futebol de salão entre a Economia e Medicina, aguardado com grande expectativa pelo público presente no Ginásio do SESC e principalmente pelas duas torcidas que lá se encontravam. A primeira etapa foi favorável para a Economia que abriu a contagem por intermédio de Rubens. Na fase final a Economia imprimiu uma goleada pela contagem de 4 a 1, marcando ainda Rubens e Tamino (2) desorientando para a Medicina Cicero. Dirigiu o encontro o árbitro Ronaldo Polli, auxiliado por Oswaldo Clinger e Mauro Santos e as equipes formaram assim: Economia com Dilson, Moritz e Tamino, Rubens e Januário; Medicina com Amauri, Silvio e Jarbas. Ci-

Luiz Carlos - Saulo, dupla certa do Martinelli para o 4. páreo

Luiz Carlo de Mello — Saulo é dupla consagrada como certa para a disputa do Campeonato Catarinense de Remo pelo Clube Náutico Francisco Martinelli, embora o técnico Azevedo Vieira tenha declarado à reportagem que não há guarnição definitiva para os regatos do dia 4 de maio na baía sul, quando a guarnição rubro-negra tentará recuperar o título máximo. O técnico, cauteloso e moderado ao extremo, não quer precipitações nos seus trabalhos, e, como sempre acontece, só dá a conhecer as formações duas remadas antes da disputa. Mas, para a torcida do Campeão da Pré-Campeonato e mesmo da maioria dos aficionados, a dupla não pode faltar num páreo de cutriggers a dois remos. Vencedores dos eliminatórios que definiram as guarnições barrigaverdes que disputaram o último Campeonato Catarinense de Remo, Luiz Carlos e Saulo foram terceiros colocados no "dois sem" e vice-campeões de "oito". Com a compra, pelo Martinelli, de um "dois com timoneiro de tado na proa", a dupla disputou e venceu facilmente a Pré-Campeonato e, pelos preparativos que estão sendo realizados, Luiz Carlos e Saulo treinam, ora no dois sem, ora no dois com e até no 4 com, constituindo formação com Renato Machado e Mauro Soares, este irmão do segundo, que também defenderam Santa Catarina no Brasileiro de Remo de dezembro último, em Porto Alegre,

sagrando-se vice-campeões do páreo principal, em outr egress a oito remos. Tanto Saulo, como Luiz são verdadeiros ídolos da torcida martinellina, sendo que o primeiro exerce a função de primeiro secretário do clube.

Tanto um como outro possuem irmãos remando no "vermelinho", sendo Liqueinho e Mauro os mais conhecidos e experimentados. Na disputa do páreo principal da última regata turística, efetuada na Loggia da Conceição, o técnico Azevedo Vieira resolveu reuni-los. Mas, não conseguiu, uma vez que Liqueinho machucou uma das mãos, de maneira que a guarnição, escalada para ir à rala improvisada com Liqueinho, Saulo, Luiz Carlos e Mauro, acabou alterada para Luiz, Saulo, Mauro e Renato sendo em consequência derrotada pela guarnição do Clube de Regatas Aldo Luz, constituída por Chirighini, Edinho; Hailton Haertel e Alfredo. Apesar de serem considerados "rowers" de alta categoria, Luiz e Saulo conquistaram poucos títulos de campeão catarinense, pois disputaram apenas os dois últimos certames. Em 66, Luiz foi campeão de "dois com", o único páreo obtido pelo Martinelli e que foi conquistado graças ao acidente sofrido a poucos metros do ponto de chegada pelos riachuelinos Base e Ivan. O companheiro de Luiz foi Newton Schwanke. No certame passado, Luiz e Saulo, com Aldo Steiner e Erich Pass deram ao Martinelli a vitória num páreo que o rubro-negro jamais

conquistou: o "quatro sem", isto depois da mesma guarnição ter vencido o primeiro páreo — 4 com timoneiro. Portanto, Luiz possui três títulos de campeão catarinense e seu companheiro dois, conquistando, assim, um bom número de pontos, mas que não bastaram para impedir que o Riachuelo conquistasse mais dois Campeonatos. Agora, no Campeonato, que corresponde ao ano passado, Saulo e Luiz estão certos de que conquistarão dois páreos, dando ao Martinelli 23 ou 26 pontos, os quais, somados aos que tentaram obter seus companheiros do elenco, poderão dar ao clube de Norbal Vilela a hegemonia há anos atrás perdidas para o Riachuelo.

FLA VENCE A REGATA INAUGURAL

O Clube de Regatas Flamengo está mesmo disposto a conquistar mais um certame carioca de remo, a julgar pelo êxito de seu elenco na regata inaugural da temporada que marca pontos para o Campeonato Carioca de Remo. O Rubronegro somou 62 pontos contra 44 do Vesco, 35 do Guanabara 28 do Botafogo, 2 do São Cristóvão e da Universidade Federal do Rio de Janeiro. 4 mil torcedores foram observados no Estádio de Remo da Loggia Rodrigo de Freitas, domingo, pela manhã. Pelos títulos de classe, o Vesco é líder de aspirantes, o Guanabara de estreantes e o Flamengo de juniores,

Tenistas do Tabajara levam a melhor

Realizou-se sábado e domingo do corrente, conforme estava previsto no calendário oficial da F.C.T., os jogos do 1º turno do Campeonato Inter-Clubes do Estado, constituído de duplas masculinas e femininas, nos quadros do Tabajara Tênis Clube da cidade de Blumenau.

Participaram do pugna tenística os principais clubes de tênis do Estado: Lira Tênis Clube, Sociedade Guaraní, Tabajara Tênis Clube e Joinville Tênis Clube, proporcionando à numerosa assistência que lotou os arquibancadas do Tabajara um belo espetáculo desportivo, resultante, possivelmente, do grande equilíbrio de forças entre as equipes disputantes e do bom apuro técnico dos jogadores.

Os tenistas do Tabajara levaram a melhor conquistando a maioria dos pontos e tanto no setor masculino como no feminino. Destacaram-se as duplas formadas por Bernardo Hering-Jorge Weckler e Karin-Distel-Ingrid Roessel, respectivamente.

A equipe do Lira esteve muito bem representada, ofereceu tenaz resistência aos seus contendores, mas, lamentavelmente, já entrou desafiada por uma dupla formada

na, com perda de pontos para a equipe. A única dupla apresentada pelo Lira estava constituída pela consociada Anamaría Beck e a principiante Maria Cristino Barbatto, num flagrante desequilíbrio técnico.

As duas duplas masculinas apresentadas pelo Lira estiveram ótimas, formadas por Júlio Camargo-Amilton Ferreira e Ivan Gentil-Carlos Alves. Jogaram um tênis de boa categoria.

A propósito, a Direção do tradicional "Clube da Colina" precisa dar ao seu departamento de tênis um melhor carinho e uma especial atenção ao setor feminino. Pois nota-se, hoje, uma completa ausência de moças em suas quadras. Será que é por desinteresse por parte da mulher da Ilha do nobre e salutar esporte da raquete ou é a própria Diretoria do Clube quem não tem dado o necessário incentivo?

C.B.F. deverá sofrer reformas

Emissora da Guanabara anunciou que o futebol brasileiro deverá sofrer grandes reformas, tanto na parte administrativa como na penal. Um grupo de trabalho está estudando a reforma do Código Brasileiro de Futebol, enquanto outro grupo deverá ser designado pelo Conselho Nacional de Desportos para introduzir grandes alterações na parte administrativa. Entre outras coisas serão regulamentadas as viagens dos clubes brasileiros ao exterior. Cidade com menos de 50 mil habitantes não poderá ter clube profissional e os presidentes de Ligas, Federações e Confederações não poderão ser reeleitos. A Lei de transferência também será atingida com nova regulamentação, o mesmo acontecendo com a contratação de jogadores.

Operário urbano sobrevive à base do salário de lei

De acordo com as estatísticas mais atualizadas do Ministério do Trabalho, entre um total de milhões de trabalhadores urbanos, cerca de 2.300 mil estão na faixa do salário mínimo.

Essa percentagem aumentaria consideravelmente, segundo os técnicos trabalhistas, com a inclusão dos funcionários públicos, que percebem nessa faixa salarial, e das empregadas domésticas, na maioria com salários abaixo do mínimo regional. A maior frequência de salário mínimo está no setor da construção civil onde de 361 mil trabalhadores, 249 mil recebem até NCr\$ 130,00.

QUEM VIVE

Os técnicos do Ministério do Trabalho dividem as pessoas que recebem mensalmente quantias que variam até um máximo de NCr\$ 130,00 em sete grupos. No primeiro grupo estão os trabalhadores sem especialização que, por esta condição, são demitidos e reempregados por ocasião dos reajustamentos de classes, ora por dissídio coletivo, ora por acordo entre as partes.

Segundo os técnicos, nessas ocasiões, a maioria das empresas dispensa os empregados não qualificados para admitir novo contingente na base do salário mínimo. No segundo grupo estão os jovens que atingem o mercado de trabalho pela primeira vez. Na maioria, recebem salários que variam entre 50 e 75% do salário, conforme a idade.

O terceiro grupo é composto por funcionários públicos que

ocupam os níveis mais baixos da carreira. Como o reajustamento anual dos proventos é feito com percentual mais baixo do que o índice do aumento do custo de vida, esses funcionários só têm seus vencimentos aumentados por ocasião da decretação dos níveis de salário mínimo.

No quarto grupo, os técnicos trabalhistas relacionam os trabalhadores rurais que, segundo eles, recebem salários bem mais baixos que o mínimo regional. O quinto grupo é composto pelas classes que não recebem reajustamentos anuais: o exemplo mais claro, para os técnicos, é o dos trabalhadores na indústria do sal. O que ocorre com categorias desse tipo, é que perdem a data base do aumento, na maioria dos casos por falta de atuação das entidades sindicais, o que acarreta a não fixação do reajustamento pelo Conselho Nacional de Política Salarial.

As empregadas domésticas compõem o sexto grupo e os beneficiários da Previdência Social o sétimo. Estes têm seus benefícios retidos até o aumento do salário mínimo, pois a lei determina que o reajustamento de sua renda mensal só se realize 60 dias após a decretação do novo mínimo.

ESTATÍSTICAS

O Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (SEPT) trabalha com os dados provenientes dos formulários da lei dos 23 — que obriga o relacionamento de todos os trabalhadores de

uma firma para efeito de proteção à mão-de-obra nacional — enviados anualmente por estabelecimentos de todo o país que tenham empregados sob o regime da CLT.

As estatísticas mais atualizadas do SEPT são de 1967. Na área industrial, havia 2.500 mil trabalhadores, sendo que 1.600 mil na faixa do salário mínimo. A maior frequência deste salário está nos seguintes setores: da construção civil, de alimentícios. Na indústria têxtil, de 275 mil trabalhadores, 202 mil recebem salários mínimos, e na de produtos alimentícios a proporção é de 239 mil para 187 mil.

No setor de comércio e serviços, ainda segundo o SEPT, existem cerca de 1.500 mil trabalhadores, dos quais a metade se inclui na faixa do mínimo.

Diz ainda o SEPT que o salário médio no Brasil em 1967, quando o mínimo estava em NCr\$ 105,00, foi de NCr\$ 186,00. Por setor de atividade, o salário médio está assim especificado: indústria, NCr\$ 172,00; comércio, NCr\$ 175,00; empresas de seguro e crédito, NCr\$ 311,00; transportes marítimos, fluviais e aéreos, NCr\$ 229,00; transportes terrestres, NCr\$ 163,00; comunicações, publicidade e radiodifusão, NCr\$ 272,00; saúde, educação e cultura, NCr\$ 175,00; e serviços, NCr\$ 216,00.

Os técnicos trabalhistas explicam que o salário mínimo é composto por duas partes: a que procura repor o valor do salário anterior, tendo em vista o problema da inflação, e a de 2%, re-

ferente à produtividade nacional.

Eles se reportam à composição do salário mínimo para demonstrar que consideram "um absurdo" que o tomem como referência para a majoração dos aluguéis. Explicam que, dessa maneira, o valor do aluguel é aumentado e não reajustado anualmente, como deveria ser. Assim, cria-se um processo crescente de aumento, com acumulações progressivas. Observam que o inquilino não deve ser obrigado a pagar ao proprietário a parcela relativa à produtividade nacional.

INFLAÇÃO

Os técnicos do Ministério do Trabalho afirmam que o salário mínimo é uma defesa da classe trabalhadora contra a tendência do empresariado nacional de pagar salários insuficientes. Aham que a massa que vive nessa faixa salarial deve ter o mesmo direito das categorias que recebem aumentos anuais.

Como pelo menos 50% do salário mínimo é dedicado à alimentação dos trabalhadores e suas famílias, acham os técnicos que o Governo tem de estudar cuidadosamente o assunto, pois um retardamento da decretação dos novos níveis invariavelmente, causa graves problemas para esse contingente.

Na opinião dos técnicos trabalhistas teoricamente, o salário mínimo se foi calculado corretamente — como vem sendo feito até o momento — não acarreta aumento dos índices inflacionários. As repercussões inflacio-

nários do salário mínimo se fazem "não por sua culpa, mas pela série enorme de situações que dependem dele: aluguel, muitas de trânsito, taxas de caráter fiscal do próprio Governo, e outras coisas mais que estão sempre amarradas a ele".

A opinião dos técnicos trabalhistas está ratificada na página 145 de uma recente publicação do Ministério do Planejamento — de divulgação reservada — sobre o Programa Estratégico de Desenvolvimento, 1968-1970, Estudo Especial — A Industrialização Brasileira: Diagnóstico e Perspectivas.

Dentro do item Modificações na Estrutura do Emprego, Salários e Produtividade está a afirmação de que "pela limitada evidência estatística existente, com relação à inflação, naquilo que tange ao setor industrial, os sala-

rios, em geral, não se teriam constituído em fator altista autônomo durante o período considerado" (1956-66).

Ainda nessa publicação o quadro demonstrativo sobre Módulo Salarial Real | Produtividade Por Grupos vem de encontro à opinião dos técnicos trabalhistas, pois mostra que a produtividade do setor industrial cresceu mais que o salário real da classe trabalhadora, entre 1956 e 1962.

Apenas no ano de 1956 é que a taxa do salário real aumentou em proporção maior que a de produtividade. Em 1965, a proporção era de 172,9 de produtividade para 122,7 de salário real, e, no ano seguinte, aumentava para 178,1 na produtividade e diminuía para 119,4 em relação ao salário real.

Evolução da estratégia...

Cont. da 3ª pá.

ram aprofundar-se bastante em áreas inimigas, multiplicando-se os combates diretos com o inimigo.

CONTATOS DUPLICADOS

Desde outubro passado, quando as missões com pequenas unidades foram lançadas, até fevereiro deste ano, o número de contatos iniciados pelas forças norte-americanas foi duplicado.

Os comandantes aliados notaram o elevado índice de baixas do inimigo e concluíram que fora encontrada a resposta ideal. Agora, os oficiais tiveram notícias de que o governo está examinando a possibilidade de diminuir o número de operações desse gênero, como meio de reduzir a intensidade da guerra. Até o momento, porém, os comandantes afirmam que não receberam qualquer ordem a respeito e recusam-se a fazer comentários públicos.

Em particular, entretanto, os oficiais norte-americanos manifestam sérias dúvidas quanto a tais notícias. Muito julgam que, além da suspensão do bombardeio contra o Vietnã do Norte, outra retirada política está a ponto de inutilizar uma vantagem militar lenta e dolorosamente conquistada.

"DEVEMOS RETROCEDER"

"Deveríamos retroceder?" — pergunta um oficial combatente. "Certamente, mas não sem uma garantia do inimigo de que faria o mesmo. Sem isso, ele apenas se reinstalaria no território de que o expulsamos, e nós voltaríamos ao ponto de partida. Então eu reclamaria em alta voz — através dos canais competentes".

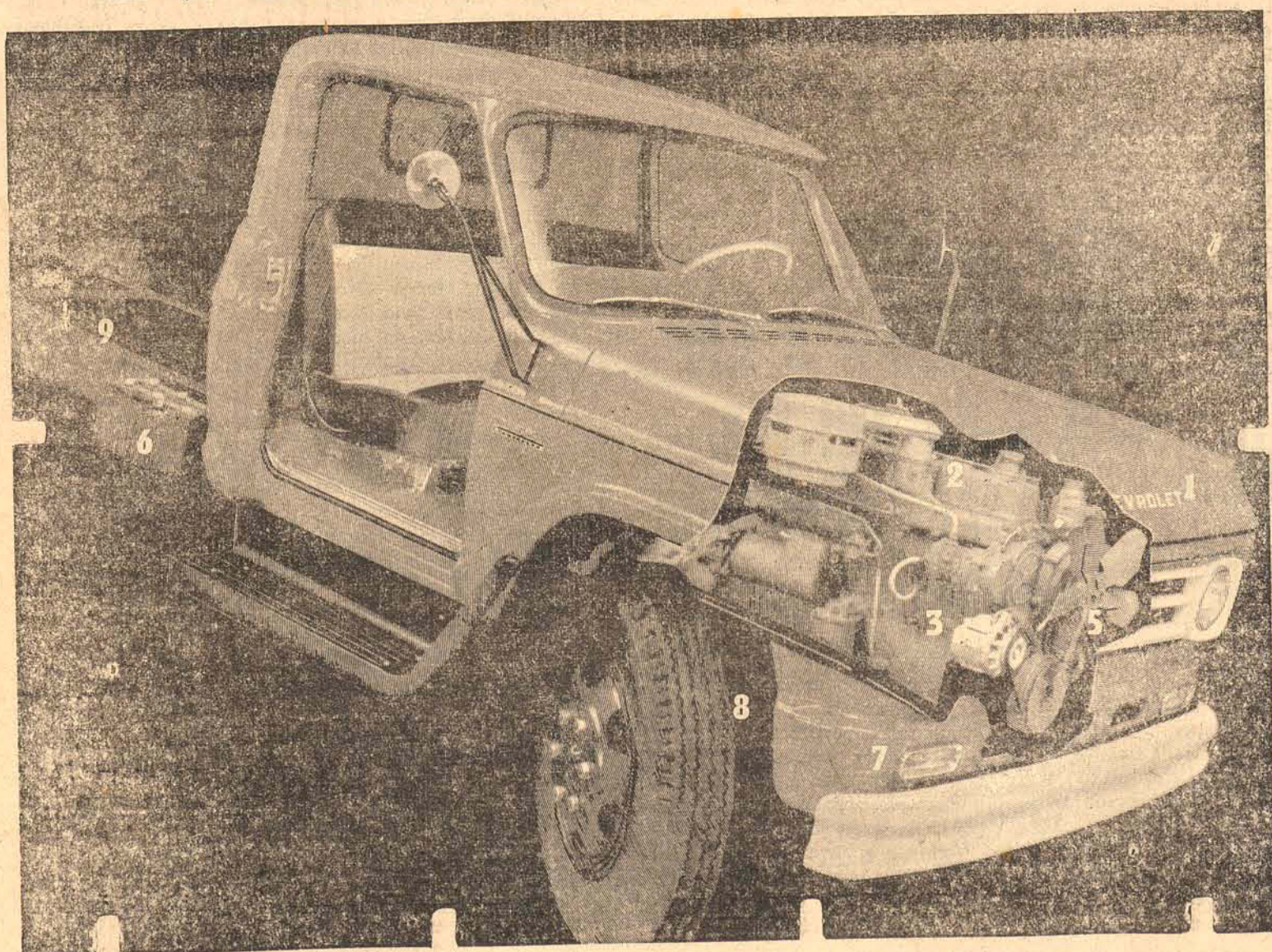
A maioria dos oficiais das unidades norte-americanas parece concordar com tal opinião. Entretanto, uns poucos — bem poucos, na verdade — sugeriram que será possível reduzir as operações de reconhecimento e ataque em algumas regiões remotas e pouco povoadas sem prejudicar seriamente a posição aliada na área.

Um oficial norte-americano que funciona como assessor militar de uma Divisão sul-vietnamita disse que uma retirada limitada poderia dar resultado se as tropas do governo, conseguissem preencher a lacuna. "Poderíamos abandonar a área da fronteira e deixar que o ERV — Exército da República do Vietnã — substituisse nossas forças. Os sul-vietnamitas poderiam ali afiar suas garras e nós estaríamos por perto, para ajudá-los se fosse necessário. E se eles fossem bem sucedidos, nós poderíamos fazer uma retirada um pouco mais ampla...".

- 1 Os produtos Chevrolet são desenhados como um todo. De dentro pra fora. Cada parte deve harmonizar-se com a outra, numa integração exemplar. Isso resulta num desempenho perfeito, numa maior durabilidade, num rendimento acima do normal.
- 2 Vamos lá: novo e poderoso motor Diesel de 5,84 litros de cilindrada, 142 CV a 3.000 rpm de potência e torque de 40,8 kg-m a 1.400 rpm. Ele é mais compacto, tem maior potência e maior torque.
- 3 Quem dá energia elétrica ao Chevrolet Diesel é o extraordinário gerador de corrente alternada Delectron. Ele carrega a bateria mesmo em marcha lenta e é dotado de limitador de corrente, que impede sobrecargas perigosas.
- 4 Não procure este número na ilustração. Olhe para o símbolo GM ali do lado. A qualidade Chevrolet tem a garantia GM. E onde você encontrar o escudo de serviços da GM há um especialista em Diesel para pensar com você e facilitar sua vida. E você encontrará este escudo por todo o país. Uma das razões pelas quais o Chevrolet Diesel alcança maior preço na revenda.
- 5 O sistema de arrefecimento (o radiador foi retirado para que você possa ver melhor o motor) do Chevrolet Diesel. Tem maior capacidade e melhor desempenho. Vantagem: a refrigeração é perfeita, com um mínimo de oscilações.
- 6 Delco-General responde pela parte elétrica do seu Chevrolet Diesel. Sob rigoroso controle da General Motors.
- 7 Cromados, maçanetas e dobradiças recebem um tratamento anticorrosivo especial. Ferrugem não tem vez no Chevrolet Diesel.
- 8 Em todos os modelos Chevrolet, freios de elevadíssima capacidade. Use os freios e ele estaca. Imediatamente.
- 9 As longarinas e travessas ultra-reforçadas dão ao chassi uma extraordinária solidez estrutural. Por isso o Chevrolet Diesel é tão forte, tão resistente.



CARA E CORAÇÃO DO CHEVROLET DIESEL



O TR. 6 P.I. continua linha tradicional

Uma das "tradições modernas" da indústria de automóveis entra agora na sua quinta fase de produção com o aperfeiçoamento do Triumph TH6 P.I. Desde a sua introdução, como TH2 em 1952, esta linha conquistou reputação mundial pela solidez, pelo rendimento e pelas suas linhas inconfundíveis.

O novo modelo, desenhado por Ka-mann-Ghia em íntima colaboração com o departamento de modelação da Standard-Triumph, desenvolve as "linhas de família" numa combinação única de formas ultra-modernas com evidente genealogia TR.

Uma coisa elegante permite um porta-malas de formato conveniente com 170 decímetros cúbicos de capacidade, ao passo que um sólido arranjo frontal apresenta faróis simples. As lâmpadas de retaguarda, os faróis de marcha atrás e os indicadores de mudança de direção estão incorporados em conjuntos que envolvem os centros da retaguarda e são facilmente visíveis tanto por trás como pelos lados.

Os emblemas TR6 estão prominentemente colocados em cada um dos lados do carro, adjacentes aos conjuntos de luzes de retaguarda e numa barra cromada

do radiador pintado de negro-mate.

O famoso motor de 2498 c.c. com injeção, que conquistou grande reputação no TR5 pela sua alta qualidade, foi mantido no novo modelo, embora com alterações de pormenor no sistema de injeção de gasolina Lucas.

O motor de seis cilindros transmite o movimento por intermédio de uma caixa de quatro velocidades para a frente, todas sincronizadas, havendo a opção de supermarcha nas três velocidades mais altas.

A Standard-Triumph afirma que o "6" é o TR mais requintado que até agora construiu. O interior luxuoso, com assentos do novo formato em tecido poroso, oferece alto grau de conforto. O painel é em madeira e todos os instrumentos têm mostradores pretos não reflectores. A instrumentação compreende o velocímetro e conta-rotações normais em carros esportivos, bem como amperímetro e mostradores de nível de combustível, temperatura do óleo e pressão do óleo. Luzes de aviso assinalam o funcionamento das luzes, a baixa pressão do óleo e ainda a perda de pressão no duplo circuito de freios em entrada em ação de todos os pisca-luzes em caso de acidente.

HOEPCKE VEICULOS — Exposição e Vendas — Rua Felipe Schmidt — Esquina de Deodoro. Peças e Acessórios — Rua Conselheiro Mafra — Oficinas — Rua... FINANCIADOS ATÉ 24 MESES

Waldemar Salles refuta acusações à Assembléia

O Deputado Waldemar Salles ocupou a Tribuna da Assembléia na sessão noturna de ontem para manifestar o seu repúdio às informações veiculadas por alguns jornais do Rio e de São Paulo, neste fim de semana, segundo as quais o Legislativo catarinense tinha em seus quadros cerca de "900 funcionários ociosos" e que isto estaria servindo de obstáculo para a recomposição política nacional.

Disse o Sr. Waldemar Salles que a Mesa da Assembléia "deveria reunir a imprensa e pôr à sua disposição o arquivo e o prontuário da Casa, não para desmentir os jornais, mas os informantes, por-

que entendo que a sua tentativa foi de desmoralizar o Poder Legislativo de Santa Catarina".

— A nossa Assembléia, prosseguiu, é a que menos funcionários tem no País e, de resto, menos ainda que muitas Câmaras Municipais de cidades brasileiras. Na pequena territorial do nosso Estado, procuramos com o nosso trabalho e com o trabalho daqueles homens de outras raças, que aqui se caldearam, construir a grandeza de Santa Catarina e do Brasil".

E continuou:

— Dos 262 funcionários do Legislativo catarinense, 64 são contratados. Mas assim o foram de-

pois de efetuarem testes de capacidade, o que nos deu o prazer de vermos subir as escadarias desta Casa mais de 700 candidatos para disputar as vagas.

Estamos acantonados nesta dependência do quartel da Polícia Militar há mais de 15 anos. Mas só há pouco, quando o Erário permitiu, a Assembléia começou a construir a nova Casa do Povo de Santa Catarina. Não quiseram os responsáveis pela direção do Poder Legislativo atribuir a si a responsabilidade de construção desta obra, mas delegou ao PLAMEG — principal investidor do Governo, a execução desse empreendimento tão necessário.

Diálogo de apresentação



O Coronel Fábio de Moura e Silva Lins, Comandante da Polícia Militar, efetuou na tarde de ontem visita de cortesia ao Tribunal de Contas, sendo recebido por seu Presidente, Ministro Antônio Gomes de Almeida.

Um só funcionário foi admitido no Legislativo desde 1964

A nossa Assembléia, além disto, devolve anualmente importâncias consideráveis ao Tesouro do Estado, constantes do seu orçamento, porque se imbuí do mesmo espírito de contenção de despesa do Governo da Revolução, ao invés de distribuir gratificações ou promover festas. De 1964, até esta data, apenas um funcionário foi admitido nesta Casa, com exceção dos contratados que já mencionei.

Santa Catarina, que considero grande, apesar das limitações do seu território, procura fazer a

grandeza dos seus filhos e da Pátria comum, vivendo dias de paz, de entendimento harmônico e de prosperidade. E assim continuará a trabalhar, finalizou.

O pronunciamento do Deputado Waldemar Salles recebeu apertes de solidariedade de vários deputados da Arena e do MDB.

Em sessão anterior, o líder do MDB, Deputado Pedro Ivo Campos, também repudiou as informações inverídicas, reclamando uma atitude mais decidida da Mesa, a

fim de levar os órgãos que divulgaram a notícia a corrigi-la. Entendeu o parlamentar que "o simples envio de mensagens às redações daqueles jornais, prestando esclarecimentos, não é suficiente para lavar o protesto dos parlamentares catarinenses pela irresponsabilidade das informações veiculadas".

Ainda ontem, os funcionários da Assembléia articulavam o envio de telegramas aos jornais que publicaram a notícia, protestando contra a inveracidade da mesma.

MDB catarinense responderá críticas do MDB do Rio Grande

O Deputado Carlos Buchelle deverá ocupar a tribuna da Assembléia Legislativa na sessão de hoje à tarde, quando abordará as críticas que os oposicionistas gaúchos vem tecendo acerca do pronunciamento que fizera, em nome do MDB, na sessão especial comemorativa ao quinto aniversário da Revolução. Segundo se informou, o parlamentar vai ressaltar o caráter pessoal de alguns conceitos que emitiu e a interpretação correta dos argumentos espostos.

Após o discurso do Deputado Carlos Buchelle, o Presidente do MDB, Sr. Genir Destri, e o líder do Partido, Sr. Pedro Ivo Campos, deverão dirigir-se aos seus colegas do Rio Grande do Sul, explicando os mal entendidos. Na tarde de ontem, em reunião realizada no gabinete do MDB, vários deputados discutiram o assunto, devendo hoje ser oficializada a forma de solucionar o conflito. Várias hipóteses foram aventadas, todas visando uma solução pacífica para o impasse, visto que os líderes oposicionistas de Santa Catarina acham injustificável uma

polêmica publicitária a respeito de um problema que deveria ser tratado diretamente de liderança para liderança. Após a reunião, o Deputado Genir Destri declarou que o seu colega Carlos Buchelle, ainda que possa, num arroubo de oratória, ter emitido conceitos que não se coadunem com a orientação do Partido, continua tendo a mais irrestrita solidariedade dos seus companheiros.

PEQUENA HISTÓRIA

O pronunciamento do Deputado Carlos Buchelle, feito na sessão especial em que o Legislativo catarinense prestou homenagem ao quinto aniversário da Revolução, ensejou sérias críticas por parte dos deputados do MDB do Rio Grande do Sul, que não se conformaram com a posição assumida pelo parlamentar catarinense. Na ocasião, o Sr. Carlos Buchelle fez um retrospecto dos antecedentes políticos que culminaram na formação do Partido a que pertence, para concluir que, assim como a Arena, o MDB era uma agremiação fruto do Movimen-

to Revolucionário, de cujas diretrizes se originou e, por conseguinte, não poderia afastar-se. Em linhas gerais, o parlamentar oposicionista esposou a tese de que ao Movimento Democrático Brasileiro cabe uma atitude colaboracionista com o Governo, atendendo-se a uma forma de Oposição equilibrada e realista, uma vez que as circunstâncias de fato para ele não admitiam a volta a um sistema contra o qual se levantaram as forças revolucionárias do País.

Contra tal entendimento insurgiram-se os deputados oposicionistas do Rio Grande do Sul, alegando que enquanto eles cumprem o seu dever histórico de fazer uma Oposição efetiva, o que se nota na maioria dos Estados, e agora também em Santa Catarina, é a acomodação pura e simples. A principal razão das críticas, segundo os observadores, foi a exploração dada ao fato pelos parlamentares da Arena gaúcha, para quem a bancada do Rio Grande do Sul deveria modelar-se pela atitude dos co-partidários catarinenses.

Acesso aos morros está em execução

O Prefeito Acácio Santiago informou que sua administração vem cumprindo rigorosamente o programa de calçamento de todas as vias de acesso direto aos morros desta Capital, esclarecendo que até janeiro do próximo ano, quando terminará o seu mandato, deverão estar inteiramente concluídas as obras de integração urbanística e social daqueles logradouros.

Disse o Prefeito que inúmeras obras de integração urbanística, de pavimentação e drenagem estão sendo iniciadas pela Municipalidade, em diversos pontos do Município. Entre elas destacou a construção de galerias de escoamento pluvial nas ruas Angelo Laporta, Jairo Calado, Nestor Passos, trechos das ruas Dib Chareira, Santos Saraiva e José Cândido da Luz, as três últimas no Estreito. Informou ainda que as ruas Cruz e Souza, Maria Júlia Franco e a Praça Santos Dumont deverão estar inteiramente pavimentadas até o final do próximo mês de maio, segundo o programa da Prefeitura.

Seara e Rio do Sul têm cumprimentos

O deputado Pedro Harto Herms requereu no Legislativo catarinense o envio de congratulações ao povo searaense, na pessoa do Prefeito Municipal, pelo transcurso do segundo aniversário daquela Comarca. Ao registrar o acontecimento, o parlamentar destacou o vertiginoso progresso alcançado nos últimos anos por aquela comuna, tradicionalmente colonizada por imigrantes italianos.

Também o deputado Ivo Knoll registrou ontem a passagem do 38º aniversário de emancipação política do Município de Rio do Sul, solicitando o envio de despacho telegráfico ao prefeito local, felicitando-o pelo festivo evento.

Projeto da Cotesc foi aprovado ontem à noite

Com a inclusão de apenas duas das seis emendas apresentadas pela Oposição — a que aumenta de cinco para 10 anos o prazo de inscção dos tributos e taxas devidos aos cofres públicos — a Assembléia Legislativa aprovou na noite de ontem, em redação final, o projeto de lei do Executivo criando a Companhia Catarinense de Telecomunicações — Cotesc.

O projeto teve como relator o Deputado Zany Gonzaga, líder do Governo, que afirmou em seu parecer que "o inseguro e precário serviço telefônico existente no território catarinense, que dispõe, apenas, de 13.000 terminais instalados, sob controle de empresa de caráter privado, sem possibilidade de melhoria, dada a pequena rentabilidade do capital necessário à sua expansão, estava a exigir a presença do Poder Público para a solução definitiva desse afilitivo problema".

Declarou o parlamentar que "certos de esse será o passo inicial para se restabelecer no Estado de Santa Catarina uma política de telecomunicações capaz de entrosar com o sistema nacional, em cuja área o Presidente da República acaba de inaugurar na Região Sul, comunicações intercontinentais, por meio de satélites, recomendamos às Comissões de Legislação e Justiça, Finanças, Ciências e Tecnologia, reunidas conjuntamente, a aprovação da medida governamental, como mais uma das contribuições do Legislativo Catarinense, no esforço desenvolvimentista em que se encontra empenhado o Governo Ivo Silveira."

A Cotesc, sociedade de economia mista, por ações, será organizada pelo Plameg, tendo um capital inicial de NCr\$ 10 milhões, distribuídos em 100 mil ações nominativas, ordinárias ou preferenciais, de NCr\$ 100,00 cada.

Estabelece o projeto aprovado na noite de ontem que o Estado de Santa Catarina participará diretamente ou por seus órgãos de administração indireta, com 51 mil ações ordinárias, destinadas às preferências à subscrição particular. Entretanto, o Estado poderá subscrever as ações preferenciais que não encontrarem tomadores, reservando-se o direito de transferi-las ou vendê-las, se assim o entender. Prevê também a possibilidade de o Estado ceder aos municípios as ações que não couberem, desde que não venha a sofrer redução o percentual de 51% da sua participação na totalidade das ações.

De outra parte, ficará facultado ao Estado integralizar as ações subscritas em seu nome ou pelos seus órgãos de administração indireta, em moeda corrente ou mediante a transferência de imóveis ou imóveis, avaliados de acordo com a legislação específica das sociedades por ações. Além disso, o Governador ficará autorizado a abrir os créditos especiais ou suplementares, até o montante do capital social, bem assim a prestar, dentro dos limites da subscrição que fizer, garantia do Tesouro, como avalista, pelo pagamento de títulos ou letras emitidas pela sociedade.

Falta de cinturão verde faz subir os preços dos hortigranjeiros

O Sr. Roberto Lapa Pires, Delegado Regional da Sunab, declarou que a elevação dos preços dos produtos hortigranjeiros que se vem verificando atualmente prende-se à falta de um "cinturão verde" em Florianópolis, fazendo com

que a produção agrícola seja decréscima e pequena, dependendo dos municípios vizinhos e, inclusive, de outros Estados, "pois passamos a ser agora um centro puramente consumidor".

novas instalações do Mercado Público onde são vendidos os produtos hortigranjeiros, afirmando que a Prefeitura, com a construção dos novos boxes, visou unicamente a obtenção de lucros exorbitantes, não olhando as consequências futuras. Esclareceu que a falta de um sistema de ventilação interna da nova ala do Mercado proporciona a deterioração de vários produtos, principalmente os mais perecíveis. Além disso, declarou, os altos preços cobrados originam um encarecimen-

to contínuo dos produtos.

Assinalou o Sr. Roberto Lapa Pires que não existindo produção local adequada, e com os preços em níveis sempre elevados, a Sunab não tem condições de tabelar a venda dos produtos. Finalizou dizendo que a Secretaria da Agricultura e a Prefeitura Municipal deveriam olhar com "maior carinho" o problema do abastecimento da Capital, instituindo incentivos para a criação de um "cinturão verde".

Concurso de Fiscal da Fazenda do Estado

A LIVRARIA CRUZ E SOUSA comunica que dentro de alguns dias terá à venda, apostilas para o concurso de Fiscal da Fazenda, que estão sendo elaboradas pelo Dr. João Medeiros Netto e outros fiscais da Fazenda de reconhecida capacidade e abrangem, integralmente, todo o programa contido no edital de abertura do concurso, publicado no Diário Oficial do Estado de 7/4/69.

Maiores informações poderão ser obtidas na própria Livraria Cruz e Souza à rua: Arcipreste Paiva, 17-A.